www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2025 NÚMERO 22.725 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

O Brasil mudou com Chatô




Fotos: Patricia Lerra/Divulgação e Carloscostastudio/Divulgação

Assis Chateaubriand revolucionou a comunicação com jornais, revistas, rádios e TVs. O musical *Chatô e os Diários Associados — 100 Anos de paixão*, quarta-feira em Brasília, relembra um pouco da epopeia desse visionário, interpretado no palco por Stepan Nercessian (fotos).

PÁGINA 22

Reprodução Internet


Colômbia em choque por ataque

Polícia busca mandantes do atentado contra o senador de direita Miguel Uribe (abaixo). No sábado, o pré-candidato à Presidência foi baleado na cabeça (acima) e internado em estado crítico. Foco é em mulher flagrada conversando com o atirador de 15 anos. Amigo que o acompanhou na ambulância fala ao **Correio**.

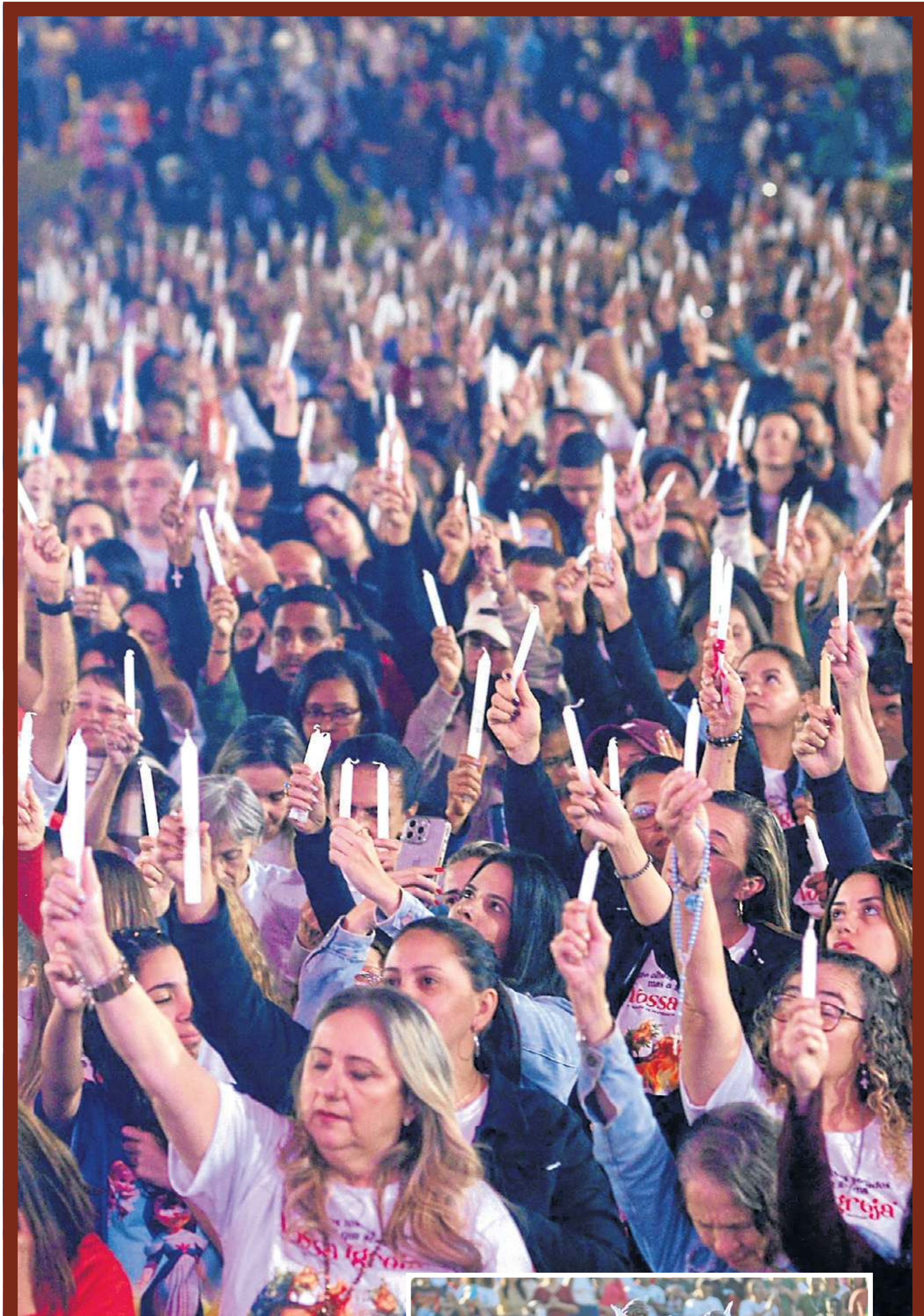

Raul Arboleda/AFP

PÁGINA 9. CAPITAL S/A, 16

Israel barra barco a caminho de Gaza

» RODRIGO CRAVEIRO

Soldados invadiram veleiro que tentava romper bloqueio e prenderam os tripulantes, entre eles, o brasiliense Thiago Ávila e Greta Thunberg. A ativista sueca falou ao **Correio** horas antes. PÁGINA 9

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



A fé está renovada

Com velas erguidas, milhares de fiéis encerraram, ontem, no Taguaparque, a celebração de Pentecostes. A organização estima em 1 milhão o número de católicos em cada dia da festa, que começou na sexta-feira. Sob forte emoção, a entrada da imagem de Nossa Senhora foi um dos pontos altos do evento.

PÁGINA 8

Réus no STF, Bolsonaro e mais 7 falam hoje a Moraes



Relator da ação por tentativa de golpe de Estado, o ministro Alexandre de Moraes vai estar frente a frente, hoje, com sete dos oito integrantes do chamado núcleo 1 da trama — apenas o general Braga Netto, preso no Rio, vai depor por videoconferência. Será o primeiro encontro do magistrado com o ex-presidente Jair Bolsonaro, acusado de comandar uma ação violenta para evitar a posse de Lula. O ex-chefe do Planalto vai estar lado a lado na sala com o tenente-coronel Mauro Cid, delator do esquema.

ANÁLISE DA NOTÍCIA

Luiz Carlos Azedo

"Ao depor na PF, Bolsonaro se recusou a falar, mas hoje, no STF, estaria disposto a fazê-lo. Se o fizer, dirá que é inocente e questionará a legitimidade da ação penal."

PÁGINA 2

Entrevista / PAULO PAIM

Senador descarta nova Constituinte

Assinante da Carta de 1988, petista gaúcho avalia que mudanças seriam retrocesso. PÁGINA 4





Telma, 51, vítima do ódio bárbaro

Telma da Silva levou um tiro e morreu dentro de casa, no Setor Lúcio Costa. O feminicídio foi cometido pelo companheiro dela, Valdeir Teodoro da Silva, 47, que se matou. PÁGINA 14

Guilherme Felix/CB/D.A Press


Violência psicológica é ameaça a idosos

Delegada Ângela Santos (E) denuncia que os maus-tratos costumam começar com perda da autonomia e isolamento dos mais velhos. Familiares são os principais autores. PÁGINA 13

Davi Cruz/CB/D.A Press


UnB atrai os 60+

Universidade de Brasília realizou, ontem, o vestibular para pessoas idosas. Rui Leão, 67 anos, é um dos mil candidatos. PÁGINA 14

Um tributo ao Robozão

Cristiano Ronaldo foi decisivo para Portugal vencer a Espanha e ganhar o bi da Liga das Nações. PÁGINA 20


John Macdougall/AFP

ISSN 1808-2661


Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TRAMA GOLPISTA

Bolsonaro frente a frente com Moraes

Ministro relator interroga, a partir de hoje, o ex-presidente e outros sete réus — que fazem parte do núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado. Eles sentarão lado a lado na Suprema Corte, mas não poderão conversar

» LUANA PATRIOLINO
» MAIARA MARINHO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) inicia, hoje, o interrogatório do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de mais sete réus no âmbito da ação penal que investiga a tentativa de golpe de Estado em 2022. A oitiva coloca, pela primeira vez, no mesmo ambiente, desde o final do governo, o ex-chefe do Planalto e os aliados de sua gestão, que fazem parte do chamado "núcleo crucial" do esquema criminoso. Diante deles, estará o relator do processo, ministro Alexandre de Moraes.

O magistrado começará a sessão interrogando o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, que fechou um acordo de delação premiada com a Polícia Federal. Os demais réus serão ouvidos em ordem alfabética. Jair Bolsonaro será o sexto, podendo falar entre terça-feira e quarta-feira. As oitivas podem se estender até sexta-feira.

O ex-ministro Walter Braga Netto não estará presente, porque está preso no Rio de Janeiro e será o único interrogado por videoconferência. A fala será exibida em um telão. O general da reserva terá direito à visita prévia e reservada de seu advogado antes do início do seu depoimento.

O núcleo 1 é chamado de "crucial" na denúncia e abrange a cúpula do governo Bolsonaro. A denúncia aponta o ex-presidente como o líder da organização. Também viraram réus na ação os ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira, além de Anderson Torres; do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ); do ex-comandante da Marinha Almir Garnier; e do tenente-coronel Mauro Cid.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-chefe do Planalto tinha ciência e participação ativa em uma trama golpista para se manter no poder e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Também é apontada uma trama para o assassinato contra autoridades e o apoio aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 como a última cartada do grupo criminoso.

Essa é a última etapa do julgamento dos denunciados do núcleo 1. Concluídos os interrogatórios, o relator declara o voto e os demais integrantes da Turma se manifestam. O trâmite pode levar semanas para ser concluído.

Às vésperas do início dos interrogatórios, as defesas de Bolsonaro e Braga Netto pediram a suspensão do julgamento até que os réus tenham acesso à integralidade das provas coletadas no curso das investigações. A solicitação foi negada por Moraes, pois segundo ele, todo o material foi entregue para os réus.

Sete dos oito réus respondem por cinco crimes: tentativa de golpe de Estado, organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado e deterioração de patrimônio. Para Alexandre Ramagem são imputados apenas três delitos: tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa. Ele teve as acusações reduzidas após a Câmara dos Deputados sustar outras práticas, por ser parlamentar. No caso de Bolsonaro, pesa a acusação de ser o líder da suposta organização criminosa.

Cristobal Herrera/EFE | Divulgação/TSE



Jair Bolsonaro tem primeiro encontro com Alexandre de Moraes após virar réu por tentativa de golpe de Estado

Como será

Os réus ficarão sentados lado a lado em ordem alfabética. Uma das restrições impostas pelo Supremo durante as apurações foi a de que os investigados estavam proibidos de se comunicar. Eles poderão ser dispensados após o interrogatório, mas terão que acompanhar todas as audiências enquanto não forem ouvidos.

Ministros da Primeira Turma também devem acompanhar presencialmente. O colegiado é composto por Cristiano Zanin (presidente), Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux. O plenário do colegiado ficará semelhante ao de um tribunal do júri, órgão responsável por julgar crimes dolosos, como homicídios. Na tribuna principal ficarão Moraes, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, que elaborou a denúncia contra os réus, e assessores.

As defesas dos outros corréus e os demais ministros do colegiado também podem interrogar. O interrogatório será iniciado às 14h e poderá acontecer até às 20h. Caso não seja finalizado na data prevista, o relator agendou o restante da semana para a realização do julgamento.

Na audiência, os réus deverão responder a uma lista de perguntas fundamentais para o julgamento, como: se é verdadeira a acusação apresentada; se conhece a pessoa a quem deva ser imputada a prática dos crimes; onde estava ao tempo em que foi cometida a infração; se conhece as testemunhas e se tem o que alegar contra elas; e se tem algo mais a alegar em sua defesa.

Os envolvidos não poderão conversar entre si, mas não são impedidos de fazer um gesto de cumprimento um ao outro. Eles também têm o direito de ficar em silêncio, de não se autoincriminar, pois a Constituição garante que eles não precisam produzir provas contra si mesmos.

De acordo com a assessoria de imprensa do Supremo Tribunal Federal, a segurança do prédio da Corte será reforçada — uma medida comum em eventos que reúnem autoridades e figuras públicas.

Quem será interrogado

- Jair Bolsonaro (ex-presidente da República) — PGR diz que ele era o líder da organização criminosa e tinha participação ativa na trama golpista.
- Walter Braga Netto (ex-ministro da Casa Civil) — Vice de Bolsonaro na chapa derrotada de 2022, é acusado de ser o financiador do plano.
- Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional) — É acusado de participar de uma transmissão na internet para disseminar fake news sobre o processo eleitoral.
- Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) — Acusado de endossar críticas às urnas eletrônicas, de instigar o golpe e de apresentar uma versão do decreto golpista.
- Anderson Torres (ex-ministro da Justiça) — Era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal em 8 de janeiro de 2023. A chamada "minuta golpista" foi encontrada na casa dele.
- Alexandre Ramagem (deputado federal e ex-diretor da Abin) — Atuou para descredibilizar o sistema de votação. Teria "instrumentalizado" a agência para uso político.
- Almir Garnier (ex-comandante da Marinha) — De acordo com a PGR, o almirante teria colocado tropas à disposição do plano.
- Mauro Cid (tenente-coronel do Exército) — É acusado de ser o porta-voz de Bolsonaro e transmitia as orientações e ordens aos membros do grupo.

Onde: sala da Primeira Turma do STF — adaptada especialmente para a audiência

- **Organização:** na tribuna principal, estarão Alexandre de Moraes, Paulo Gonet e assessores. Os demais ministros também poderão acompanhar as sessões. Os réus sentarão lado a lado.

Análise da notícia // Luiz Carlos Azedo

Materialidade decidirá o destino de Bolsonaro

O relator da ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023, ministro Alexandre de Moraes, inicia, hoje, o interrogatório dos oito réus que formam a cúpula da conspiração golpista, entre os quais o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu delator, o tenente-coronel Mauro Cid, o ex-ajudante de ordens da Presidência. Além do magistrado, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e as defesas poderão fazer perguntas aos réus. As defesas dos réus negam o envolvimento dos clientes e sustentam a tese de que tentativa de golpe não seria crime, porque a deposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não ocorreu.

Não é um julgamento trivial. Por todas as circunstâncias: primeiro, o processo que investiga a tentativa de golpe foi instaurado pelo então presidente do Supremo, ministro Dias Toffoli, para investigar fake news contra ministros da Corte; segundo, o relator Alexandre de Moraes, para os advogados de defesa, não teria imparcialidade no caso, por supostamente acumular os papéis de vítima (é um dos que supostamente seria preso ou assassinado pelos golpistas), investigador, acusador e juiz.

O processo é considerado uma excepcionalidade pela própria Corte, que encampou a tese de que Moraes atua em legítima defesa do Supremo e da democracia. Também há questionamentos quanto ao fato de o julgamento, por ser uma ação penal, esteja se realizando na Primeira Turma em vez do plenário do STF, inclusive, de parte do ministro Luiz Fux, que foi derrotado nas preliminares.

Na denúncia, Bolsonaro é apontado como líder do grupo criminoso que articulou o golpe, baseado em documentos (como a "minuta do golpe") encontrados com auxiliares, e depoimentos que o colocam editando esse decreto. Provas sugerem intenção de intervenção militar, monitoramento de magistrados e até planos de assassinato — contra o presidente Lula, o vice-presidente Alckmin e o próprio Moraes.

A defesa dos réus contesta a tentativa de golpe, caracterizando os atos de 8 de janeiro como vandalismo, sem ligação comprovada com as ordens de Bolsonaro. Também questiona a força das provas apresentadas e aponta falhas na conexão entre Bolsonaro, que estava em Miami, nos Estados Unidos, com os atos violentos. Após concluir os depoimentos e receber argumentos finais, a Primeira Turma iniciará o julgamento das sindicâncias, que culminará na análise pelo plenário sobre eventuais condenações ou absolvições.

Bolsonaro é acusado de crimes gravíssimos: tentativa de golpe de Estado, organização criminosa e atentado contra o Estado democrático, com penas que podem ultrapassar 40 anos de prisão. O ministro Alexandre de Moraes mantém firme a tese de que liderava um plano golpista sofisticado, com apoio de auxiliares, militares e milícias digitais, mas precisa dar materialidade à acusação. Não existe nenhum diálogo gravado ou troca de mensagem entre Bolsonaro e os demais acusados sem espaço para que se defenda.

Também prestarão depoimento os generais Walter Braga Netto (ex-ministro da Casa Civil); Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional); e Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa); os delegados Anderson Torres (ex-ministro da Justiça) e Alexandre Ramagem (deputado federal e ex-diretor da Abin); e o almirante Almir Garnier (ex-comandante da Marinha do Brasil). O processo segue em ritmo acelerado, para não se prolongar até o ano eleitoral, mas já virou um palanque político para o ex-presidente da República.

O que acontecerá quando Bolsonaro for inquirido por Moraes é imprevisível. Ao depor na Polícia Federal, recusou-se a falar, mas hoje estaria disposto a isso. Se o fizer, dirá que é inocente e questionará a legitimidade da ação penal, que precisa respeitar rigorosamente o devido processo legal, para que não possa ser anulada posteriormente, numa dessas reviravoltas do Supremo. Bolsonaro é um político, tentará politizar ao máximo uma eventual condenação à prisão. E seu julgamento influenciará as eleições de 2026, o destino do bolsonarismo e o equilíbrio institucional no país.

Eufrázio

2º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

11 DE JUNHO DE 2025
QUARTA-FEIRA - 8h às 12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF

DAVI ALCOLUMBRE
—
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)

HUGO MOTTA
—
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)

IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

CARLOS FÁVARO
—
MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

IRAJÁ SILVESTRE
—
SENADOR (PSD-TO) COMISSÃO DE ECONOMIA DO SENADO FEDERAL

ZEQUINHA MARINHO
—
SENADOR (PODEMOS - PA) E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA DO SENADO FEDERAL

PEDRO LUPION
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA

PEDRO PAULO
—
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)

JOÃO DORIA
—
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE, PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)

PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB

GUILHERME MACHADO
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE

PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

RENATO CORREIA
—
PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

JOÃO GALASSI
—
PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS

ROBERTO BRANT
—
PRESIDENTE DO INSTITUTO CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA

EDISON GARCIA
—
CEO DA CEB PARTICIPAÇÕES - CEBPAR

ROBERTO RODRIGUES
—
MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO

SÉRGIO LEONARDO
—
SÓCIO-RESPONSÁVEL DA UNIDADE DE BRASÍLIA DA MARCELO LEONARDO ADVOGADOS ASSOCIADOS

DENISE ROTHENBURG
—
JORNALISTA E COLUNISTA DO CORREIO BRAZILIENSE

FLAVIO AMARY
—
HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA

FRANCISCO MATTURRO
—
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)

PATROCÍNIO







APOIO





MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA



Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Eufrázio

Da redemocratização à Constituição

» Entrevista | **PAULO PAIM** | SENADOR (PT-RS)

O parlamentar foi um dos responsáveis por elaborar a Constituição de 1988. Ele define o texto como um patrimônio do povo e descarta apoio para a elaboração de um novo documento — que, segundo ele, pode resultar em perda de direitos

"Nova Constituinte, hoje, seria enorme retrocesso"

» VANILSON OLIVEIRA

Metalúrgico, líder sindical, deputado constituinte e, atualmente, senador da República, Paulo Paim (PT-RS), deputado à época foi responsável por inserir no texto da Constituição de 1988 — a chamada Constituição Cidadã — conquistas fundamentais para os trabalhadores, como o direito à greve, a redução da jornada de trabalho, a valorização do salário mínimo e a inclusão de pautas sociais estruturantes, como previdência, saúde, proteção aos idosos e combate ao racismo. Em entrevista ao **Correio***, ele relembra bastidores da Constituinte, comenta a atual conjuntura política e defende com firmeza a preservação do Estado Democrático de Direito. Ele fala sobre os riscos do avanço da extrema direita, a tentativa frustrada de golpe no fim de 2022 e em 8 de janeiro de 2023, além do papel da juventude na defesa das instituições.*

Pedro França/Agência Senado



O senhor foi uma das vozes mais atuantes da Assembleia Constituinte de 1987. Como foi participar daquele momento histórico?

Foi grandioso. Um dos melhores momentos da minha vida. Na época, todos queriam ser constituintes. O senador Pedro Simon dizia que, apesar de ter sido deputado, governador e senador, teria gostado mesmo de ser constituinte. Eu cheguei lá porque fui escolhido em um congresso estadual de trabalhadores. Eu era metalúrgico. A plenária decidiu, por unanimidade, que eu deveria ser o candidato dos trabalhadores. Mas, desde o início, eu disse: não vou à Constituinte apenas defender o metalúrgico, vou defender todos, trabalhadores urbanos e rurais, empresários, idosos, negros, indígenas, pessoas com deficiência, crianças. Minha luta sempre foi pela justiça social. Naquele momento, nossa primeira reunião foi na Contag, com o movimento sindical. A partir daí, mergulhei na área da seguridade social, que, até hoje, é o eixo do meu mandato.

Quais foram os temas centrais da sua atuação na Constituinte?

O primeiro deles foi o salário mínimo. Queríamos que ele fosse suficiente para cobrir todas as necessidades básicas do trabalhador e da sua família. Isso está garantido na Constituição, embora nem sempre seja cumprido na prática. Outro tema importante foi a redução da jornada de trabalho. Defendíamos as 40 horas semanais — vínhamos de 48. Após muita negociação, conseguimos reduzir para 44 horas. Foi um grande avanço. Mais recentemente, em 2015, apresentei uma PEC propondo 36 horas, que ainda está em debate. Outro ponto fundamental foi o direito de greve. Tivemos que negociar muito, inclusive, com o Centrão, mas conseguimos aprovar um texto que garantiu esse direito constitucional. Também batalhei pelas causas sindicais, pela estabilidade no emprego, aposentadoria especial, saúde e assistência social. Foi um capítulo longo, mas absolutamente necessário.

O senhor mencionou a importância da luta sindical e da articulação com outros parlamentares. Como foi construir consensos na Constituinte?

Foi desafiador, mas havia espaço para o diálogo. O Centrão da época era liderado pelo João Passarinho, e contava com nomes como Magalhães Neto e Delfim Netto, com quem, apesar das divergências, conseguimos construir pontes. Todos tinham posições firmes, mas aceitavam conversar. Foi com base nesse diálogo que avançamos. A reforma agrária, por exemplo, foi extremamente tensa, houve até briga no plenário, mas conseguimos incluir um texto razoável. Cada um cedeu um pouco. Eu mesmo participei de articulações intensas, sempre buscando consenso para que as pautas sociais tivessem espaço.

A Constituição de 1988 é frequentemente chamada de Constituição Cidadã. O senhor acredita que essa definição ainda é válida?

Sim, desde que não a retalhem. Eu me preocupo com a quantidade de emendas constitucionais que vêm sendo propostas com o argumento de melhorar o texto, mas que, na verdade, podem enfraquecê-lo. A Constituição foi pensada para ser detalhista, exatamente para proteger os direitos sociais e trabalhistas. Fui criticado por querer fazer da Constituição um "acordo coletivo de sindicato", mas insisti: quanto mais detalhado o texto, mais difícil será alterá-lo por leis ordinárias. Se continuarem com essa avalanche de emendas, acabaremos com outra Constituição. E não vejo ambiente para uma nova Constituinte produzir um texto melhor que o de 1988.

Na sua visão, quais os impactos concretos da Constituição de 1988 na vida do trabalhador brasileiro?

Imensos. A Carta de 1988 garantiu direitos básicos como previdência, assistência, saúde, segurança no trabalho e combate ao racismo. Foram avanços históricos. Depois da promulgação, viajei o país inteiro para defender o texto. Houve grande participação popular na Constituinte. A sociedade pode falar, opinar, ocupar a tribuna. Foi um processo democrático de fato. A Constituição ainda precisa ser regulamentada em muitos pontos, como o direito de greve do servidor público, mas é uma base sólida. O que precisamos é cumprir e regulamentar o que já está previsto, não reescrever tudo.

Durante os trabalhos da Constituinte, havia receio de intervenção militar? Como os parlamentares lidavam com esse temor?

Havia, sim, um clima de vigilância. A gente sabia que qualquer passo em falso poderia colocar tudo a perder. Eu costumo dizer: "olhai e vigiai". O golpe de 64 ainda estava muito vivo na memória. Então, trabalhávamos com atenção redobrada, negociando muito, dialogando com todos os setores, inclusive, com aqueles mais conservadores. Essa cautela foi fundamental para que conseguíssemos avançar sem rupturas. O fato de termos construído uma Constituição que sobrevive até hoje comprova que o caminho foi acertado.

O senhor considera que a tentativa de golpe revelou alguma fragilidade na nossa transição democrática?

Não. Mostrou, na verdade, a força da nossa democracia. Aqueles que tentaram derrubar o governo legitimamente eleito foram derrotados. O Judiciário agiu com firmeza, o Parlamento deu sustentação às medidas, e a sociedade reagiu. Se não tivessem tentado o golpe, estariam disputando as eleições normalmente. Mas fizeram a escolha errada e hoje vivem as consequências. Democracia é isso: ganha quem tem mais votos. Ponto.

Como o senhor avalia o comportamento das Forças Armadas hoje, especialmente após a redemocratização e em comparação com o período constituinte? Houve avanço ou retrocesso?

Houve um desvio de rota no governo anterior, quando as Forças Armadas foram atraídas para uma atuação que não era delas. Em vez de defenderem o Estado e a democracia, como determina a Constituição, houve tentativa de interferência política — o que só poderia dar errado. Mas hoje eu vejo que elas voltaram ao seu papel institucional. Estão dando exemplo. No governo do presidente Lula, não houve conflito com os militares. O diálogo prevaleceu. E esse diálogo é essencial para mantermos a democracia sólida e em preparação para as eleições de 2026.

Quais conquistas da Constituição o senhor considera inegociáveis e que devem ser preservadas a qualquer custo?

As chamadas cláusulas pétreas, que garantem o Estado Democrático de Direito, os direitos individuais, sociais e coletivos. Esses pontos não podem ser alterados por nenhuma emenda constitucional. A sabedoria da época nos levou a colocar isso no texto justamente para blindar o coração da Constituição contra retrocessos. Ulysses Guimarães dizia: discordar, dialogar, discutir é legítimo, afrontar a Constituição, jamais. E é isso que sigo defendendo.

Na sua opinião, as instituições democráticas, especialmente o Congresso, estão hoje à altura da defesa da Constituição de 1988?

Sim, apesar das críticas. Todos os parlamentares estão aqui porque foram eleitos pelo voto direto, inclusive, o presidente anterior. Ninguém questionou sua eleição. Ele só errou ao não aceitar a derrota. O Congresso representa o que a sociedade escolhe. É claro que existem diferenças ideológicas, e muitas vezes, somos minoria em certas pautas. Mas é preciso que o povo compreenda que é no Congresso que se decide o preço do pão, da gasolina, da escola. Por isso, é fundamental votar com consciência, escolhendo quem tem compromisso com os direitos do povo.

O que mudou no comportamento da oposição ao longo dos anos? O debate perdeu qualidade?

Infelizmente, sim. Antes, mesmo na oposição, havia debate de ideias. Hoje vemos teatralizações, provocações com bonés, gritos, celulares levantados. Isso empobrece o ambiente político. O plenário deve ser um espaço solene, de respeito. Não se trata de proibir gestos, mas de preservar a seriedade da política. Divergir é saudável, faz parte da democracia, mas precisa haver conteúdo, proposta, respeito mútuo. Não é no grito que se convence.

Qual mensagem o senhor deixa para os jovens sobre a importância da política e os riscos que rondam a democracia?

É fundamental que os jovens se interessem por política. Fico triste quando dizem que eles são alheios ao processo político. A política define tudo em nossas vidas, da escola à comida no prato. Este é meu último mandato, defendo a renovação política. Já fui deputado quatro vezes e senador três. A juventude precisa ocupar espaços, renovar instituições e trazer novas ideias. Defendo sempre três pilares: democracia, honestidade e frente ampla. Precisamos de uma frente ampla de pessoas comprometidas com o bem comum, que defendam causas e não interesses individuais.



O Congresso atual, com a correlação de forças que temos, não escreveria um texto melhor do que o de 1988 — muito pelo contrário. Corremos o risco de perder direitos históricos, principalmente para os mais vulneráveis. A Constituição de 1988 é um patrimônio do povo brasileiro"



A ascensão desses grupos de extrema-direita, com discurso de ódio, é algo inédito. Seja Trump, Milei, Maduro ou outros — são expressões distintas, mas que colocam a democracia em risco"

Em seus 40 anos de vida pública, o senhor já presenciou movimentos políticos tão radicais como os que ganham força atualmente?

Não, com toda sinceridade. Já vi muito, vivi muito, mas a ascensão desses grupos de extrema-direita, com discurso de ódio, é algo inédito. Seja Trump, Milei, Maduro ou outros — são expressões distintas, mas que colocam a democracia em risco. No Brasil, precisamos estar atentos para não permitir retrocessos. O caminho é a defesa da democracia, da liberdade, da justiça. E isso se faz com debate, com pluralidade, com respeito às instituições e às regras do jogo.

O senhor mencionou que muitos aspectos previstos na Constituição ainda não foram regulamentados. Isso compromete a efetividade da Carta de 1988?

Sem dúvida. A Constituição é um texto avançado, mas há muitos dispositivos que, até hoje, aguardam regulamentação. Um exemplo claro é o direito de greve para os servidores públicos. Está previsto na Constituição, mas nunca foi regulamentado. Em vez de ficarmos mexendo no texto constitucional com emendas, deveríamos nos concentrar em regulamentar aquilo que já está previsto. Isso, sim, daria efetividade à Constituição. Precisamos parar de pensar em mudar a Carta e começar a aplicá-la como ela foi concebida.

O senhor foi um dos parlamentares que ajudaram a definir o capítulo sobre os crimes de racismo na Constituição. Como foi essa conquista?

Foi uma luta dura, mas necessária. O caso de um menino negro, assassinado em Porto Alegre dentro de um supermercado, me marcou profundamente. Aquilo me motivou a lutar para que a Constituição classificasse o crime de racismo como inafiançável e imprescritível. E conseguimos. Foi uma das conquistas mais simbólicas da Constituinte, porque tocava no cerne da desigualdade histórica do Brasil. Ainda temos muito a avançar, mas a base legal está lá.

Há quem defenda uma nova Assembleia Constituinte. O senhor concorda com essa ideia?

De jeito nenhum. Uma nova Constituinte hoje representaria um enorme retrocesso. O Congresso atual, com a correlação de forças que temos, não escreveria um texto melhor do que o de 1988 — muito pelo contrário. Corremos o risco de perder direitos históricos, principalmente para os mais vulneráveis. A Constituição de 1988 é um patrimônio do povo brasileiro. Deve ser respeitada, protegida e aplicada. Não precisamos de outra. Precisamos cumpri-la.

Quais seriam, na sua visão, os maiores riscos à democracia brasileira hoje?

O maior risco é a banalização do discurso antidemocrático. Quando grupos tentam desacreditar as instituições, promover desinformação ou relativizar tentativas de golpe, estão, na verdade, atacando a base da nossa democracia. Felizmente, o Brasil respondeu à altura aos ataques de 8 de janeiro. As instituições reagiram com firmeza. E é isso que precisa continuar acontecendo: tolerância zero com qualquer tentativa de ruptura institucional.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



SEGURANÇA PÚBLICA

Governo federal firmou acordo com a Colômbia e a União Europeia para investir em políticas públicas o dinheiro arrecadado com itens apreendidos do narcotráfico. Somente este ano, leilões renderam cerca de R$ 38,8 milhões

Uso social de bens do tráfico

» IAGO MAC CORD*

No início do mês, o Brasil firmou um acordo com a Colômbia e a União Europeia que visa regularizar a destinação social de bens apreendidos do narcotráfico. Dados da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad) mostram que, desde o início do ano, até a última sexta-feira, leilões de ativos do crime organizado — uma das possíveis destinações dos bens apreendidos — renderam R$ 51,3 milhões para o país, sendo R$ 38,8 milhões apenas do leilão de itens interceptados do tráfico de drogas.

A Senad é o braço do Ministério da Justiça e Segurança Pública responsável pela gestão de ativos em âmbito nacional e com competência para alienar — vender ou dar outra destinação — ativos apreendidos ou perdidos em favor da União, em razão de qualquer crime. O objetivo geral é fortalecer a recuperação de bens e valores provenientes de práticas criminosas, descapitalizar as organizações criminosas e reforçar políticas públicas, especialmente as de segurança e prevenção.

O Painel de Bens Leiloados da Senad mostra que, em 2024, foram realizados 457 leilões, com um total de 5.034 ativos do crime leiloados, arrecadando um valor total de R$ 133,3 milhões. Além do tráfico de drogas, o sistema considera apreensões de crimes ambientais, corrupção, lavagem de dinheiro e outros crimes de competência da Justiça Federal — sem especificar quais.

Assim como os cinco primeiros meses de 2025 indicam, os ativos captados do tráfico de drogas e leiloados no ano passado representam R$ 95 milhões (cerca de 71,3% do total). Foram 393 leilões, totalizando 4.136 ativos leiloados.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** afirmam que a melhor forma de combater essas organizações é atacando diretamente seu poder financeiro. A descapitalização é positiva por retirar do criminoso o proveito econômico, desestimula a permanência na criminalidade e retira dos agentes ilícitos o capital que seria reinvestido no crime. "Hoje em dia, tudo que se sabe sobre o enfrentamento ao crime organizado mostra que a forma mais eficiente de impactar essas organizações é pela descapitalização", ressalta Marta Machado, titular da Senad.

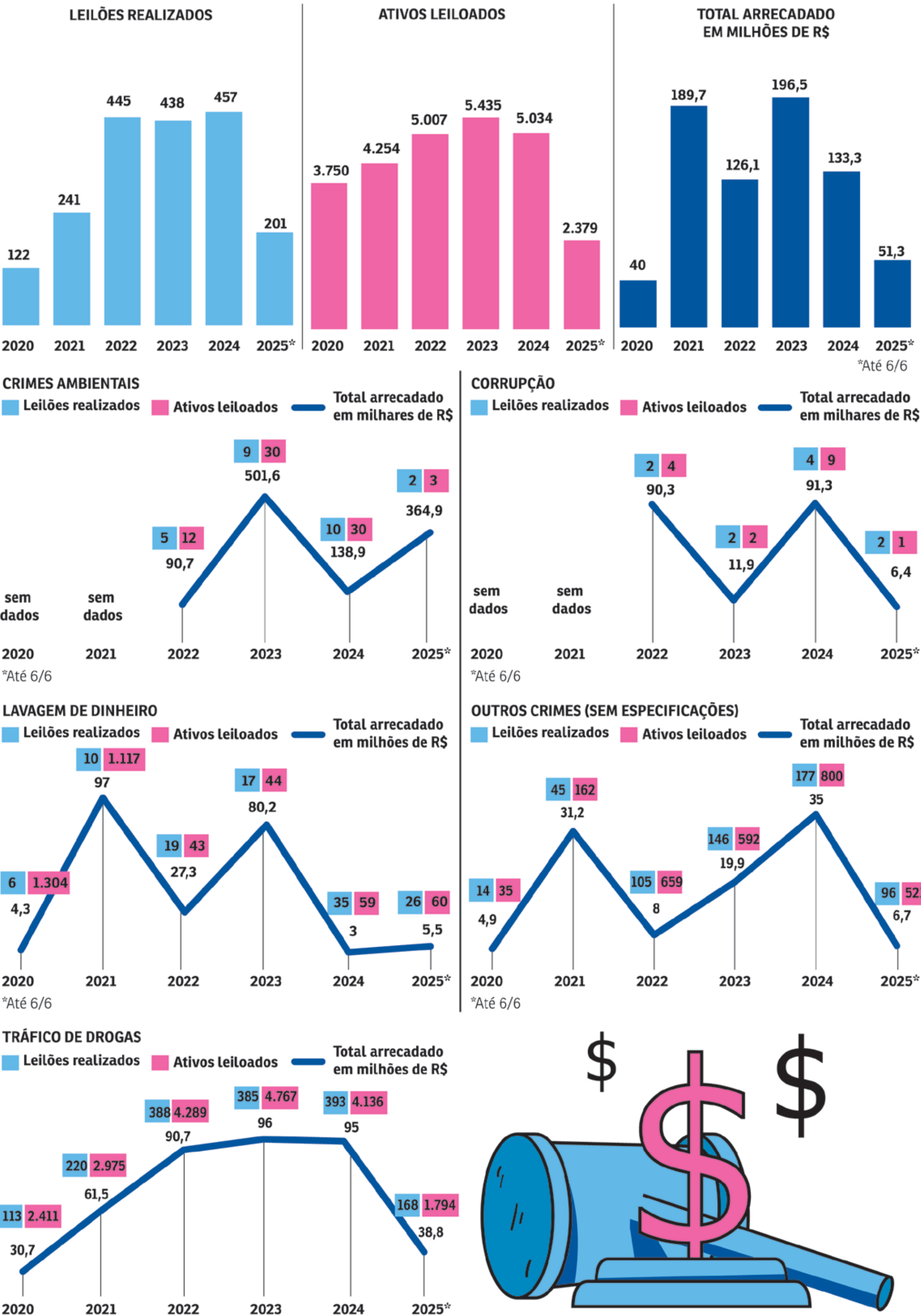
Marta explica que os valores arrecadados por meio desses leilões devem ser utilizados para reinvestir em políticas públicas. A Lei de Drogas (Lei nº 11.343/06) prevê que os recursos confiscados ou provenientes da alienação de bens decorrentes dos crimes nela previstos são destinados ao Funad. Em casos de lavagem de dinheiro, os recursos podem ser direcionados ao Fundo de Aparelhamento da Polícia Federal (Funapol), e outros crimes podem ter as arrecadações encaminhadas ao Fundo Penitenciário Nacional (Funpen).

A secretária enfatiza que essa gestão de ativos e o retorno dos recursos para fundos públicos fazem parte do que ela chama de "ciclo virtuoso". Como representante do MJSP e, principalmente do Brasil, no acordo com a Colômbia e a União Europeia, ela também menciona a destinação social de bens apreendidos pelo crime e explica que, atualmente, a legislação permite a destinação de determinados bens às forças policiais.

"Ciclo virtuoso"

A Senad pode realizar transferências voluntárias de até 40% do valor arrecadado às forças policiais que fizeram a apreensão dos bens perdidos em casos de tráfico de drogas, para projetos voltados ao aparelhamento e capacitação dessas polícias. A servidora do MJSP explica que, para isso, a polícia apreensora procura a secretaria e apresenta projetos voltados à qualificação no enfrentamento ao narcotráfico. Esses projetos são financiados com essa porcentagem dos bens.

"Então, nesse caso, a gente recebe uma demanda, pode ser da PF (Polícia Federal), pode ser da PRF (Polícia Rodoviária Federal), mas também pode ser da Secretaria de Segurança Pública dos estados. Uma demanda específica por aquele determinado bem. A gente analisa o pedido, vê se faz sentido ou não, e aí fazemos a destinação social", detalha, destacando que a destinação social é uma maneira de comunicar à sociedade que, acima de tudo, o crime não compensa. A titular da Senad define essa estratégia como "uma política que faz a sociedade sentir que o crime está sendo enfrentado e que o dinheiro tem retorno", além de ser "uma política de reforço simbólico das instituições".



Impacto social

O procurador da República e coordenador do grupo de trabalho de recuperação patrimonial do Ministério Público Federal (MPF), Tiago Misael, concorda com Marta Machado. Ele explica que a estratégia de atacar o patrimônio criminoso não é nova, e que isso tem que ser uma política pública, não só do Ministério Público, mas das polícias, "da criação de uma cultura de recuperação de ativos no Brasil".

"É possível tanto buscar a responsabilização dos agentes com medidas de prisão, por exemplo, quanto retirar o patrimônio criminoso da disponibilidade desses agentes. Fazer com isso que o crime não compense. A descapitalização é fundamental. Ela retira do agente o proveito econômico, desestimula a permanência na criminalidade e, principalmente, retira dos agentes o capital que seria reinvestido no crime", frisa o procurador.

Desafios

Misael lamenta, porém, a baixa profissionalização na área. Ele afirma que o Brasil não possui uma "cultura de persecução patrimonial", apesar de ações do MPF, como a criação de grupos de pesquisa patrimonial e, recentemente, as polícias Federal e Civil desenvolvendo a Unidade de Recuperação de Ativos, reunidas ao redor da Rede Recupera — segundo o MJSP, uma instância de articulação institucional para fins de identificação, apreensão, administração, alienação e destinação de ativos relacionados à prática ou ao financiamento de infração penal.

Ele lembra que, até 2023, o Poder Executivo não possuía uma política pública de recuperação de ativos. A partir de estudos feitos em julho daquele ano, em dezembro foi lançado um relatório mapeando as dificuldades e, só em fevereiro de 2025, foi publicada uma portaria ministerial estabelecendo a Política Nacional de Recuperação de Ativos.

Além disso, o procurador de Justiça do Ministério Público de São Paulo e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção (Inac), Roberto Livianu, critica o fato de promotores preocuparem-se, fundamentalmente, com a autoria e materialidade do crime. Ele explica que as questões ligadas ao produto do crime — como dinheiro ligado ao crime organizado — "não são, normalmente, o foco do dia a dia do Ministério Público" e diz que a rotina do MP é lidar com crimes comuns e cotidianos.

Para Livianu, é necessária uma reestruturação do processo penal brasileiro, porque, segundo ele, o crime organizado age de forma empresarial. Se observarmos a legislação, segundo o servidor, é possível ver que a recuperação do dinheiro do crime aparece como um efeito secundário da condenação.

"Eu me lembro de um processo recente em que dei parecer, e ficou muito claro que o que chega à Justiça é o que deu errado para o criminoso, seja porque houve algum azar, seja porque a polícia chegou na hora certa. Para os criminosos, é uma profissão mesmo: eles se organizam, estruturam e operam com lógica empresarial. E nós estamos sempre correndo atrás."

***Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro**

REGULAÇÃO

O caminho para mineração sustentável

» DANANDRA ROCHA

Com a entrada em vigor, em janeiro de 2025, da Resolução ANM nº 191/2024, o setor de mineração brasileiro passa por uma nova fase de reestruturação regulatória. Aprovada pela Agência Nacional de Mineração (ANM), a norma estabelece a Agenda Regulatória 2025/2026, organizada em seis eixos temáticos e duas categorias — prioritária e indicativa —, com o objetivo de modernizar e dar mais clareza ao setor. Ainda assim, especialistas apontam que, apesar dos avanços, o equilíbrio entre desenvolvimento econômico, segurança jurídica e responsabilidade socioambiental continua longe do ideal.

A nova agenda da ANM traz temas como garantias financeiras, segurança de barragens, modernização de normas reguladoras e consolidação de processos de outorga mineral. Além disso, prioriza questões como a arrecadação de receitas do setor e a regulamentação de fontes de água mineral, com atenção à telemetria e capacidade produtiva.

De acordo com nota enviada ao **Correio** pelo Ministério de Minas e Energia (MME), há uma movimentação estratégica para fortalecer a ANM, com investimentos em transformação digital e recomposição do corpo técnico.

Segundo a pasta, a digitalização de processos, o uso de Inteligência Artificial e a criação de plataformas integradas conferem maior agilidade e transparência à atuação da agência. Entre os destaques, está o projeto Destrava Brasil, com investimento de mais de R$ 10 milhões para automatizar a análise de cerca de 40 mil processos minerários, além da reestruturação do quadro funcional da ANM. Destoando do otimismo institucional, vozes do setor e da sociedade civil apontam que o caminho até uma mineração sustentável e justa ainda é longo.

O advogado e geólogo Frederico Bedran, que já atuou na ANM, reconhece os avanços, mas critica a burocracia: "Hoje, nós vivemos uma boa segurança jurídica no que se refere à legislação mineral, o que falta realmente é um olhar de cada vez mais celeridade nos trâmites burocráticos".

O presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, por sua vez, pondera que a estabilidade ainda é um desafio: "Continuamente, a iniciativa privada da mineração lida com novidades em seu ambiente regulatório e jurídico (…). Ainda é necessário construir uma esfera mais estável, clara e objetiva juridicamente".

Segundo ele, a elevada carga tributária e a falta de estímulos financeiros também prejudicam a competitividade do setor frente a outros países mineradores.

O elo mais fraco

Apesar dos esforços institucionais, entidades e especialistas alertam para a fragilidade do marco legal no que tange aos direitos socioambientais. Para o Instituto Socioambiental (ISA), a legislação ainda falha em garantir a proteção das populações tradicionais, "o que põe em xeque a responsabilidade socioambiental do setor", apontou em nota ao **Correio**.

A avaliação é compartilhada por Caio Freitas, advogado e presidente da Comissão de Saneamento da OAB-GO: "Há uma prevalência na prática do interesse minerário sobre os demais (…). A legislação não traz mecanismos eficazes de alinhar esses interesses, sem que um se sobreponha aos demais de forma injustificada".

Freitas lembra que, embora existam instrumentos constitucionais e legais de proteção ambiental, como as áreas de preservação permanente e reservas indígenas, a aplicação prática é falha. "A fiscalização é um gargalo importante desse processo (…), nem sempre os órgãos ambientais contam com estrutura adequada para monitorar essas atividades."

Entre as principais apostas do setor está o projeto de lei 2.780/2024, que tramita na Câmara dos Deputados. O texto, que cria a Política Nacional de Minerais Críticos, é visto com otimismo por especialistas, mas também com cautela. Segundo Freitas, "é um primeiro passo importante". "No entanto, o texto precisa avançar no regramento a respeito das diretrizes e dos instrumentos ambientais nessa exploração, pois o texto proposto é bastante tímido quanto ao ponto."

Thania Silva, especialista em direito agrário e membro do Conselho Estadual de Meio Ambiente de Goiás, também cita a necessidade de equilíbrio: "Vejo que os avanços na legislação mineral têm focado na atração de investimentos, mas a proteção socioambiental ainda não está no mesmo nível de prioridade".

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



Jungmann: "Elevada carga tributária prejudica a competitividade do setor"

Ela ressalta que, embora o licenciamento ambiental seja apontado como entrave ao desenvolvimento, o problema está na falta de regulamentação nacional adequada: "A ausência de regulamentação é que permite maiores flexibilizações (…) Quando não há um norte, estados e municípios acabam criando suas próprias regras, que nem sempre são tecnicamente bem elaboradas".

Thania defende uma abordagem participativa e territorializada para a mineração de minerais críticos: "É essencial haver participação social, por meio de audiências e consultas públicas". "O poder público deve permitir essa participação, custeando, informando ou, preferencialmente, indo até elas", disse.

Enquanto o setor caminha entre avanços e desafios, o debate segue aberto. Amanhã, especialistas e representantes do governo estarão reunidos no evento "Brasil em Transformação: a mineração no Brasil e no exterior", promovido pelo **Correio**, para discutir os rumos da mineração no país.

Eufrázio

Ministério da Cultura e BR

Stepan Nercessian

Claudio Lins

& GRANDE

texto de
Fernando Morais
& Eduardo Bakr



11 DE JUNHO
ÀS 16H E 20H

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO

Patrocínio:







MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



GERDAU
O futuro se molda



Apoio:





IPCB
INSTITUTO DE PRODUÇÃO SOCIOEDUCATIVO E CULTURAL BRASILEIRO

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF



Produção:



PETROBRAS apresentam

A10

Patrícia França

Sylvia Massari

E ELENCO



direção de
Tadeu Aguiar

vendas:

Ingresso Digital

Promoção:



Patrocinador Oficial:



Realização:





Eufrázio

Bolsas Na sexta-feira: ↓ 0,1% São Paulo; ↑ 1,05% Nova York

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias: 136.786 (2/6) — 136.102 (5/6); 2/6, 3/6, 4/6, 5/6

Dólar Na sexta-feira: R$ 5,569 (- 0,26%)

Últimos	
2/junho	5,675
3/junho	5,636
4/junho	5,645
5/junho	5,585

Salário mínimo R$ 1.518

Euro Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,347

CDI Ao ano: 14,65%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano): 14,76%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

CONTAS PÚBLICAS

Equipe econômica tenta definir nesta semana uma saída para o aumento do imposto que provocou forte reação de parlamentares. Segundo fontes, clima de reunião com Motta e líderes, ontem, foi tenso

Governo tenta ganhar fôlego em meio a impasse do IOF

» ISRAEL MEDEIROS
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) se reuniram na noite de ontem com líderes partidários do Congresso e com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O encontro ocorreu em meio às pressões do Congresso contra o aumento de alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que deve ser derrubado pelo Legislativo.

A forte reação dos parlamentares e do setor produtivo forçou a equipe econômica do governo a procurar alternativas para compensar a frustração da arrecadação com a alta da alíquota, que estava prevista em cerca de R$ 20 bilhões. A possibilidade de novos contingenciamentos ou bloqueios para fechar as contas deste ano, como o de R$ 31,3 bilhões anunciado em maio, está aberta. O que os líderes do Congresso não querem é que o governo aumente impostos para bancar sua agenda expansionista em um momento em que a popularidade está em queda.

A reunião começou por volta das 18h e, não terminou até o fechamento desta edição. Isso demonstra que o clima das conversas não foi de consenso, apesar das falas de Haddad e de Motta na última semana terem indicado um aparente alinhamento em prol da reforma administrativa e do fim de diversos incentivos tributários.

O **Correio** apurou que o clima da reunião não foi bom, de acordo com fontes consultadas pela reportagem. Durante a conversa, Haddad apresentou uma ideia que mantinha o decreto que aumentou a alíquota do IOF, mas colocava como prioridade a aprovação do corte de supersalários. Essa solução, porém, seria insuficiente.

Antes da reunião, na tarde de ontem, Gleisi destacou a importância do encontro para manter o diálogo com os líderes do Legislativo para definir ajustes que manterão o equilíbrio fiscal. "Estamos dialogando com os líderes do Congresso, com os presidentes Hugo Motta e Davi Alcolumbre, para fazer alguns ajustes para manter o equilíbrio fiscal", escreveu, em seu perfil no X.

Na publicação, ela também criticou o que classificou como especuladores ou pessoas que "torcem contra" o país. Segundo a ministra, "o compromisso" do presidente é manter o país na rota do desenvolvimento. "Enquanto alguns especulam e outros torcem contra o país, Lula trabalha com seriedade e confiança por um Brasil melhor."

A expectativa é de que a derrubada do IOF avance ainda nesta semana. Segundo o presidente Hugo Motta, há possibilidade de pautar já amanhã um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para revogar esse decreto.

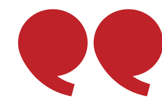
Em um evento no sábado, Hugo Motta adiantou algumas das prioridades da Câmara. Fez uma defesa enfática da reforma administrativa — cuja comissão especial terá a primeira audiência pública também amanhã — e do fim de isenções fiscais cuja eficácia, segundo ele, não tem sido medida de forma transparente.

Da parte do Executivo, há ainda uma série de medidas que ficaram para trás no pacote de corte de gastos, apresentado em novembro. Um deles é o fim dos supersalários, que deve esbarrar no forte lobby do Judiciário. Outro é o projeto que altera a aposentadoria de militares, que não tem previsão para avançar e também conta com os esforços de obstrução da categoria. A pouco mais de um ano e com o apoio eleitoral de diversos setores em jogo, não há solução simples e nem o Congresso nem o Executivo querem prejudicar seus aliados.

Gil Ferreira/SRI



Haddad e Gleisi encontraram-se com Motta, neste domingo. Presidente da Câmara ameaça pautar derrubada do decreto amanhã



"Estamos dialogando com os líderes do Congresso, com os presidentes Hugo Motta e Davi Alcolumbre, para fazer alguns ajustes para manter o equilíbrio fiscal. O compromisso do presidente Lula é manter o país na rota do desenvolvimento"

Gleisi Hoffmann, ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência (SRI)

PL ausente

O PL, que detém a maior bancada da Câmara dos Deputados com 89 parlamentares, não teve representantes na reunião entre membros do governo e líderes da Casa.

Segundo o líder do partido, Sóstenes Cavalcante (RJ), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), convidou apenas líderes de siglas que integram a base do governo. Sóstenes já disse que o partido é contrário a qualquer tipo de aumento de imposto. "Nós não somos governo, nós somos oposição. Nós somos contra todo e qualquer tipo de aumento de imposto", afirmou. (**Colaborou Rosana Hessel**)

MERCOSUL

Lula: "É possível assinar acordo com a UE até fim do ano"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou sua visita a Mônaco, ontem, para reforçar a principal bandeira da agenda internacional do Planalto: a defesa do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. "Como enfatizei em minha recente visita de Estado à França, é essencial fazer um esforço de esclarecimento sobre a total compatibilidade desse acordo com os interesses das duas partes do ponto de vista ambiental, comercial e estratégico", afirmou.

Ainda na cidade de Mônaco, o petista almoçou com o presidente do Conselho Europeu, o português Antônio Costa. Segundo Lula, seu governo buscará esclarecer as "convergências" entre a agricultura brasileira e a europeia. Esses pontos em comum, na avaliação dele, resolveriam os impasses para a assinatura do acordo entre os blocos. O principal impasse, de acordo com o presidente da França, Emmanuel Macron, é a ideia de que uma flexibilização às exportações brasileiras prejudicaria produtores rurais franceses. Isso porque, ainda segundo o líder francês, países da América do Sul têm regulamentação diferente das nações da UE.

"Como vou explicar aos agricultores que exijo que respeitem as normas, mas abro o mercado para produtos que não as respeitam?", indagou. Segundo ele, o texto atual do acordo abre margem para haver uma importação desenfreada — de produtos do Mercosul — e deixaria os agricultores sem mercado.

Meio ambiente

Lula também participou, ontem, do Fórum de Economia e Finanças Azuis. No evento, ele criticou o que classificou como "falta de compromisso" dos países ricos diante da crise climática global. "Não falta dinheiro, falta disposição e compromisso político para financiar", pontuou.

O chefe do Executivo ainda destacou que, no ano passado, os países desenvolvidos reduziram em 7% a assistência oficial ao desenvolvimento, enquanto as despesas militares aumentaram 9,4%. Para o presidente, o planeta "não aguenta mais promessas não cumpridas".

Na agenda de hoje, Lula participará da Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos, em Nice. Após o evento, embarca para Lyon, onde terá encontro na sede da Interpol. À tarde, a comitiva deve retornar a Brasília. (**FAL**)



SERGIO ABRANCHES

A QUEDA PERSISTENTE DA POPULARIDADE DE LULA ALIMENTA A BUSCA DE ALTERNATIVAS E REDUZ SEU APOIO. ESTE QUADRO NÃO É BOM PARA UM MINISTRO QUE AINDA ACREDITA NA POSSIBILIDADE POLÍTICA DE APROVAR UM PROJETO DE MUDANÇAS MAIS DURÁVEIS NAS PRINCIPAIS FONTES DE GASTO, PRESERVANDO A PRIORIDADE AOS POBRES E A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Haddad isolado tenta última cartada

O presidente da Câmara deu um ultimato ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para que oferecesse em 10 dias alternativa ao decreto que aumentou o IOF, caso contrário o Congresso anularia o decreto. É uma anomalia que se soma às disfuncionalidades recentes do presidencialismo de coalizão. Haddad não tinha saída. Está isolado no governo, como também as ministras Marina Silva e Simone Tebet. A maior parte de seus colegas de ministério se opõe ao marco fiscal e à política ambiental. No caso, todos querem gastar mais. Uma oposição ancorada pelo ministro-chefe da Casa Civil. O presidente Lula não arbitra em favor de Haddad, exceto em situações limites como esta. Se Lula não fecha posição em torno do ministro da Fazenda, ele não tem força para negociar com um Congresso com ampla camada hostil ao governo.

Com o ministro da Fazenda no corner, recebendo fogo amigo e da oposição, o presidente convocou uma reunião com os chefes do Legislativo, lideranças do governo, a ministra Gleisi Hoffmann e os dois ministros em polos opostos, Haddad e Rui Costa. O ministro da Fazenda se disse confortado porque os dois chefes do Legislativo propuseram trocar o decreto do IOF, uma medida conjuntural, por um projeto de "reformas estruturais". O presidente da Câmara, Hugo Mota, falou em "projetos estruturantes", um torturante band-aid na linguagem política usado como disfarce para as verdadeiras intenções. Davi Alcolumbre, presidente do Senado, falou em "projeto para o Brasil", uma espécie de jamanta da linguagem política que pode carregar de tudo.

As opções que o Congresso quer oferecer não são estruturais, nem estruturantes, nem alavancam um projeto nacional. Elas misturam alguma insensatez a um tanto de esperteza fiscal. Propõem usar dividendos das estatais para substituir o IOF e taxar as bets e as criptomoedas. Antecipar dividendos é medida tão conjuntural quanto o aumento do IOF e também arbitrária. Antes de aumentar a taxa sobre as bets, seria aconselhável regulação mais rigorosa que busque evitar distorções comportamentais visíveis na sociedade. Taxá-las mais nada garante, porque muitas delas conseguem escapar dos impostos. Taxar criptos é perfumaria. Quem propõe desconhece a natureza fugidia dessas moedas virtuais. Não por acaso as preferidas pelo crime. Se algo sair do Congresso, há real probabilidade de que seja uma troca de medida conjuntural por outras igualmente conjunturais que não afetem os grupos de interesses a que os parlamentares servem.

O IOF é má ideia para alcançar a meta fiscal. É um imposto regulatório, cujo uso inadequado espalha distorções por toda a economia. É verdade que o ministro da Fazenda não tem muita margem de manobra e precisará atravessar por um caminho estreito entre os vetos do presidente Lula e as resistências estacionadas na Casa Civil, a caminho de um Congresso onde seu governo é minoritário.

A composição do Congresso é muito pouco amigável a soluções estruturais ou a eliminar despesas permanentes. Há uma via progressista para a responsabilidade fiscal. Uma regra compatível com políticas que dão prioridade aos pobres e buscam reduzir desigualdades é a de que se financia despesa fixa com receita fixa. Não se recorre a soluções pontuais. Para seguir essa regra é preciso subordinar todo o gasto, inclusive as renúncias fiscais, à prioridade social do governo. Mas, a maioria parlamentar não aceita reduzir os subsídios dos ricos. Os ricos são mais importantes para eles do que os eleitores pobres.

Alguns analistas atribuem os problemas e impasses a falhas de gestão da coalizão por Lula. Mas, que coalizão? Não há espaço entre as bancadas para uma coalizão majoritária estável. Os partidos que restaram, após a miniaturização do MDB e desaparecimento do PSDB e do PFL/Dem, são dominados pelo Centrão e, no todo ou em parte, hostis ao governo. A maioria inflou na onda Bolsonaro, que furou na eleição presidencial mas se manteve nas legislativas. Parte dela quer um candidato da chamada direita, que não seja um Bolsonaro.

A queda persistente da popularidade de Lula alimenta a busca de alternativas e reduz seu apoio. Este quadro não é bom para um ministro que ainda acredita na possibilidade política de aprovar um projeto de mudanças mais duráveis nas principais fontes de gasto, preservando a prioridade aos pobres e a redução das desigualdades. A medida de última instância aumentando o IOF fere essa prioridade e revela a estreiteza das possibilidades para continuar mirando o teto fiscal.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



AMÉRICA DO SUL

Fotos: Reprodução



O atirador (C) aponta a arma para a cabeça de Uribe



De lado, é filmado recebendo o impacto da bala...



...e caindo, em meio ao caos, no comício em Bogotá



Atirador (C) fala com mulher antes dos disparos

Colômbia em choque

Mais de 100 investigadores trabalham para solucionar o atentado contra o senador de direita Miguel Uribe. Pré-candidato a presidente recebeu dois tiros na cabeça e está em estado gravíssimo. Bogotá e outras cidades fazem marchas pela paz

» RODRIGO CRAVEIRO

A polícia de Bogotá procura os mandantes do atentado contra a vida do senador direitista Miguel Uribe Turbay, pré-candidato a presidente da Colômbia pelo partido Centro Democrático. No fim da tarde de sábado, o político de 39 anos foi baleado duas vezes na cabeça, quase à queima-roupa, enquanto participava de um comício na região oeste da capital colombiana. A etapa inicial da investigação concentra-se no celular apreendido com o atirador, um adolescente de 15 anos, e em uma mulher flagrada conversando ao ouvido do criminoso. No telefone do criminoso, foram encontradas mensagens suspeitas. "Tem que ser hoje. (...) Na hora que for", afirma o interlocutor.

O ministro da Defesa, Pedro Sánchez, informou que mais de 100 investigadores trabalham na tentativa de elucidar o crime e prender os criminosos. O adolescente autor dos três disparos está hospitalizado, sob custódia de 50 policiais, depois de receber um tiro na perna, ao tentar escapar.

Até as 22h, a condição clínica de Uribe era de "gravidade máxima", depois de passar por uma cirurgia. Simpatizantes do pré-candidato fizeram uma vigília do lado de fora da Fundación Santa Fé de Bogotá, o hospital para onde Uribe foi levado. "Força, Miguel!" e "Miguel, amigo, a Colômbia está contigo!", gritavam.

Bogotá foi palco de uma marcha pela paz, em que pessoas vestidas de branco ostentaram uma enorme faixa com as cores da Colômbia. Também houve protestos em outras cidades.

Fotos: Raul Arboleda/AFP



Manifestantes carregam faixa com as cores da bandeira do país durante marcha pela paz, em Bogotá

Andrés Barrios Bernal, vereador em Bogotá, estava ao lado de Uribe durante o comício. Uma das testemunhas-chaves do atentado, o amigo acompanhou o pré-candidato dentro da ambulância, no trajeto até o hospital. "Foram momentos de incerteza, de ansiedade. Muitas coisas passavam pela minha cabeça. Aproveitei esses minutos para pedir a Deus que guardasse a vida dele", contou ao **Correio**. Para o vereador, por trás do atirador, estão os autores intelectuais. "São completamente covardes, pois queriam acabar com a vida do senador Miguel, enviando um menor de idade para fazer isso", disse Bernal.

Segurança

O vereador disse que Uribe não comentou sobre qualquer tipo de ameaça. "No entanto, ele fazia uma pré-campanha muito forte, muito intensa, por toda a Colômbia e em Bogotá. A mensagem que trazia era a necessidade de devolver a segurança ao país, por causa da política fracassada de Gustavo Petro de paz total, que permite aos piores criminosos e bandidos fazer o que querem em nosso país", desabafou. Tanto Bernal quanto Uribe contavam com um aparato de segurança combinado entre a Unidade Nacional de Proteção (UNP) e a Polícia Nacional.

Professora de relações internacionais da Universidad Externado de Colombia, Magda Jiménez explicou ao **Correio** que o atentado é "um ponto de derrota da aposta pela paz, depois dos acordos". "Não porque tenha a ver com as Farc (guerrilha marxista), mas com o projeto de país desejado. Foi uma tentativa de assustar as classes políticas e o governo, mostrando a força dos grupos ilegais, que podem desestabilizar o Estado", disse.

Para Jiménez, uma das metas da tentativa de assassinato era ampliar a polarização e a capacidade de grupos criminosos de realizaram ações para minguar a resposta institucional sólida.

O atentado de sábado recebeu forte repúdio internacional. Em nota, o Itamaraty declarou que o governo brasileiro "condena firmemente" o ataque. "Ao expressar solidariedade ao senador e a sua família, e desejos de pronta recuperação, o governo brasileiro manifesta seu mais veemente repúdio a qualquer forma de violência política. O Brasil saúda a pronta detenção do suspeito (...) e confia na plena apuração do caso". Em nota, o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Albert Ramdin, afirmou que "violência dessa natureza não tem lugar em uma democracia". "Apelo por uma investigação rápida e completa."

Leia mais na coluna **Capital S/A, na página 16**

Órfão pela violência

Outra tragédia perseguiu Miguel Uribe pelos últimos 35 anos. O senador tinha quatro anos quando perdeu a mãe. Em 25 de janeiro de 1991, Diana — uma jornalista famosa — viajava para entrevistar Pablo Escobar e acabou refém do chefão do narcotráfico. Uma operação de resgate atrapalhada terminou na morte de Diana. Membro de família poderosa — o avô Julio César Turbay foi presidente entre 1978 e 1982 —, Uribe estudou em uma das melhores escolas de Bogotá, formou-se em direito e fez mestrado na Universidade de Harvard. Foi vereador de Bogotá, secretário de governo e candidato à prefeitura da capital. Em 2002, elegeu-se senador pelo partido de direita Centro Democrático.

» Terremoto derruba casas

Moradores de Bogotá e outras cidades da Colômbia acordaram ontem com um tremor de magnitude 6,5 na escala Richter (aberta, raramente chega a 9), que durou alguns segundos e não deixou vítimas, mas causou a queda de construções em localidades próximas ao epicentro. O terremoto ocorreu às 8h08 locais, no município rural de Paratebueno, a 187km da capital, informou o Serviço Geológico da Colômbia. Doze minutos depois, houve uma réplica de magnitude 4.

FAIXA DE GAZA

Israel intercepta veleiro com ativistas

Os 12 tripulantes do veleiro "Madleen", que integra a Coalizão Flotilha da Liberdade (FFC), foram interceptados e capturados pelas Forças de Defesa de Israel, em uma operação que contou com drones lançando substâncias químicas. Até o fechamento desta edição, não havia informação concreta sobre o integridade física dos ativistas que estavam a bordo, entre eles, o brasiliense Thiago Ávila e a sueca Greta Thunberg. A última foto, publicada às 2h02 (hora local), mostra todos os tripulantes sentados e com as mãos para cima.

No fim da noite de ontem (pelo horário de Brasília), o governo de Israel confirmou que o "Madleen" estava sendo rebocado para um porto israelense. "O 'iate das selfies' das 'celebridades' está fazendo seu caminho seguro até a costa de Israel. Os passageiros retornaram aos seus países de origem", afirma um comunicado do Ministério das Relações Exteriores de Israel. A chancelaria acrescentou que Greta e os demais tripulantes "tentaram encenar uma provocação midiática com o único propósito de ganhar publicidade".

"O barco estava carregando o equivalente a menos de um caminhão de ajuda. Mais de 1,2 mil caminhões entraram em Gaza, a partir de Israel, nas últimas duas semanas", acrescentou a nota.

A FFC divulgou vídeos dos tripulantes com mensagens padronizadas e confirmou que perdeu contato com o barco. "Se você está vendo esse vídeo, fomos interceptados no mar e capturados pelas forças de ocupação israelense", afirmam.

Outro vídeo gravado pouco antes da invasão israelense mostra os tripulantes afirmando que drones teriam lançado substâncias químicas sobre o Madleen. "Estamos cegos", diz um deles. No início da tarde, o **Correio** falou com Greta Thunberg (**leia Seis perguntas para**), por meio do aplicativo Telegram.

Seis perguntas para...

GRETA THUNBERG, ATIVISTA AMBIENTAL

Você se tornou símbolo da luta contra o aquecimento mundial. Por que decidiu integrar a tripulação do Madleen e fazer parte da Flotilha da Liberdade?

Porque, por alguma razão, tenho uma plataforma que posso utilizar para ampliar a conscientização sobre a situação na Faixa de Gaza. E, o mais importante: sou um ser humano e não posso me permitir ver o que acontece em Gaza e na Palestina, e não fazer nada. Se minha presença nesse barco pode fazer a diferença, então, estou disposta a fazer isso.

Que mensagem você gostaria de enviar ao mundo sobre o que acontece em Gaza?

Há um genocídio em andamento, uma fome sistemática de mais de 2 milhões de palestinos. Israel está bloqueando ajuda humanitária, como medicamentos e alimentos, impedindo-a de entrar em Gaza. Dessa forma, está matando pessoas. Isso depois de décadas de uma sufocante política de apartheid de Estado, de limpeza étnica, de ecocídios e de ocupação. Desde 2008, a Flotilha da Liberdade tem tentado romper, de forma contínua, o cerco ilegal imposto a Gaza; e abrir um corredor humanitário. É isso que estamos tentando fazer novamente.

Você teme uma possível interceptação do barco pelas forças israelenses?

Estamos nos preparando para cenários sobre como agir de forma não violenta durante um ataque. De forma a maximizar a segurança, mas também o sucesso da missão. Estamos pretendendo ir a Gaza, mesmo que Israel tente ou não nos impedir. Nós sabemos que o que estamos fazendo é o certo. Este é um barco civil carregando ajuda humanitária, com 12 voluntários pacifistas, que não transportam armas, mas alimentos e medicamentos. Estamos navegando em águas internacionais, com a intenção de chegar a águas do território palestino.

Arquivo pessoal



O que o mundo deve fazer para reagir ao massacre em Gaza?

Eu vejo um silêncio mortal, passividade e ignorância sobre o que está acontecendo em Gaza. As pessoas sabem o que está acontecendo. As pessoas fizeram uma escolha por não agir e fazer tudo em seu poder para deter essa cumplicidade. Vejo uma falta de vontade imensa.

O presidente Lula chamou a guerra em Gaza de "genocídio". Como você vê a influência do Brasil na tentativa de se alcançar um cessar-fogo?

O Brasil e outras nações... Não acho que estejam fazendo o bastante. Os governos podem fazer muito mais, especialmente do Ocidente, que têm enviado ajuda militar, financeira e midiática para Israel. Estão apoiando esse genocídio e, por isso, são cúmplices.

Como inspiração para tantos jovens no mundo, o que você sente vendo tantas crianças de Gaza atingidas?

Absolutamente com o coração partido, todas as vezes que penso em quantas crianças têm que passar por esse inferno. (**Rodrigo Craveiro**)

Eufrázio

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Potencial científico do país precisa de mais investimento

Na última semana, dois acontecimentos marcaram o universo científico no Brasil. Divulgado na segunda-feira passada, levantamento internacional sobre instituições de ensino superior revelou um quadro preocupante. Segundo a edição 2025 do ranking do Center for World University Rankings (CWUR), 87% das universidades nacionais, na classificação das 2 mil melhores do mundo, registraram declínio. Dois dias depois, Niède Guidon, fundadora do Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí, morreu aos 92 anos, depois de dedicar sua vida à arqueologia e dar relevância mundial à pré-história brasileira. Ao mesmo tempo em que se fortalece o alerta da urgência de um debate amplo sobre a importância dos estudos acadêmicos, o país é lembrado do potencial de produção de excelência que possui.

De acordo com a análise do CWUR, das 53 universidades brasileiras presentes na lista mundial, 46 tiveram queda — somente sete subiram. Quatro pilares sustentam a avaliação aplicada pela organização não governamental: educação (com peso de 25%), empregabilidade (25%), corpo docente (10%) e pesquisa, o fator mais importante, que corresponde a 40% da nota. É claro que, cada vez mais presente, a competição global eleva os níveis da disputa, mas o desempenho comparativo ruim mostrado pelas instituições no país não pode ser minimizado. A possibilidade de investimentos públicos e de contribuições do setor privado também são pontos relevantes e devem servir como estímulo para a busca de soluções, não como justificativas às questões enfrentadas no cenário nacional.

A carência massiva que as academias brasileiras encaram compromete a entrega de conteúdo por parte dos docentes e dos discentes. A gestão da educação superior precisa encontrar caminhos para incentivar as políticas de apoio, proporcionando formação de alta aptidão. Ao mesmo tempo, a produção de conhecimento deve sair dos domínios das universidades, alcançando amplos setores — essa interação é fundamental porque fortalece o ensino e, especialmente, promove o desenvolvimento.

Os câmpus pelo país precisam de estrutura para ampliar as ações voltadas à inovação e ao intercâmbio internacional, aprimorar os processos e pensar sempre em garantir o bem-estar da comunidade estudantil. É primordial, ainda, o constante estímulo a projetos de impacto social. O ensino em sua instância de formação profissional precisa dialogar com o avanço da tecnologia, que causa mudanças marcantes no universo do trabalho e no cotidiano das pessoas. Além da ética, da preparação de mão de obra competente, o diploma precisa carregar a capacidade de criação inclusiva e de responsabilidade socioambiental. Sem se reinventar, acompanhar as melhores universidades do mundo vira uma tarefa difícil.

O compromisso com a qualidade e com a produção científica faz a diferença no âmbito acadêmico, mas principalmente, no crescimento do país. Uma nação se desenvolve a partir da educação — e ver indicadores brasileiros nesse quesito caírem exige reflexões. É fundamental unir o empenho dos governos, das instituições e dos cidadãos em favor de um ensino capaz de encontrar saídas para os desafios que a atualidade apresenta. Se o Brasil investir na vocação crítica e transformadora que está espalhada pelas salas de aulas de suas universidades, com certeza, o sucesso alcançado por pesquisadoras como Niède Guidon será multiplicado.

PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Mocinhos, bandidos e o canguru viajante

"Ninguém é totalmente bom nem totalmente mal." Era assim que o saudoso professor Carlos Chagas, um dos grandes jornalistas brasileiros do século 20, referia-se às idiossincrasias de políticos e outras figuras públicas controversas. (Aqui, discordo do grande mestre: não é possível haver traço de bondade em genocidas de judeus e de palestinos, por exemplo.)

Porém, de forma generalizada, é fato que não podemos categorizar pessoas em boas ou ruins como fazemos com comida, filmes ou cantores. Da mesma forma, caímos em um erro grosseiro ao enaltecer ou demonizar coisas — entre elas, a inteligência artificial (IA).

Por muitos anos, nós convivemos com a IA, sem nos darmos conta. É ela quem corrige automaticamente o que escrevemos no celular e no computador — o que, muitas vezes, resulta em erros grosseiros. Também são os sistemas inteligentes os responsáveis por abrir o portão da garagem por reconhecimento facial.

Só fomos percebê-la, contudo, quando começaram a se popularizar os aplicativos de IA generativa, um modelo que aprende padrões de dados humanos para, depois, gerar conteúdos. Primeiro, houve um assombro típico das reações causadas pelas maravilhas da tecnologia. Todo o mundo testou a versão gratuita do ChatGPT para fazer poesia, escrever letra de música ou pedir resenhas, para ver até onde a máquina é capaz de "criar".

Depois, veio o medo. E se, como nos filmes de ficção científica, os sistemas ganharem vida própria, tornarem-se mais inteligentes do que os humanos e tomarem o controle do planeta? Então, chegou o deslumbre. Novamente, todo o mundo brincando com o ChatGPT para fazer cartoon do cachorro no estilo Disney ou Pixar (o que, com razão, despertou um debate sobre direitos autorais). Ao mesmo tempo, há o fastio: muitas pessoas reclamam, nas redes sociais, de imagens e vídeos criados por IA, das manipulações exageradas, da falta de pitada humana no conteúdo ao que estamos expostos 24 horas por dia.

A IA, de fato, é perigosa. Não que um robô-aspirador de pó sairá passando por cima dos donos para tentar sugá-los, nem que a Alexa espalhará para todos os seus contatos conversas confidenciais que ela escutou. O risco não está na máquina, mas em quem a comanda — no caso, alguém de carne e osso.

Noutro dia, circulou no Instagram o vídeo de um canguru na fila de embarque de uma companhia aérea. Enquanto segurava inocentemente seu cartão, a funcionária da empresa batia boca com a suposta tutora do animal. Muita gente acreditou na cena — houve defesas apaixonadas pelo direito de ir e vir do marsupial, mas também teve quem reclamou de que passageiros podem ser alérgicos ao pelo do canguru. Claro, era IA.

Se a pegadinha do canguru foi inocente, o mesmo não se pode dizer de conteúdo falso cada vez mais sofisticado do ponto de vista tecnológico, com criação, inclusive, de telejornais 100% fake. Aqui, corremos um risco duplo: ou aceitaremos tudo o que nos mostrarem ou não acreditaremos mais em nada.

Na mesma semana em que o canguru "tentou embarcar no avião", o maior congresso mundial de oncologia clínica, o Asco, nos Estados Unidos, exaltou o uso médico da IA, com estudos demonstrando os benefícios da ferramenta em laboratórios e nos consultórios. Parafraseando meu antigo professor, não existe tecnologia boa ou ruim. O que fazemos com ela, porém, pode fazer de nós um homem bom ou ruim.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Lei do silêncio

Já vi e ouvi, por diversas vezes, autoridades policiais e oficiais da Polícia Militar alegarem que deixaram de atender ocorrências solicitadas por cidadãos e cidadãs incomodados por som alto automotivos e ou prediais — bares, boates etc. — porque o solicitante/denunciante se recusa a comparecer à delegacia para formalizar a denúncia. Ora, o policial tem ouvidos e pode levar um aparelho que constate o volume do som. Por ser um agente do Estado, tem fé pública. A meu ver, essa postura é simplesmente crime de prevaricação e ou omissão

» **Gilvan da Silva Gadelha**
Ceilândia

Exagero americano

Constitui-se em exagero a postura do governo americano ao agredir o Brasil, numa atitude de humilhação. Não no país e também aqui no Distrito Federal. Houve maldade diplomática. O brasileiro e, em particular, o brasiliense não estão entre os piores. Existe nos Estados Unidos, como em outros países desenvolvidos, um verdadeiro cartel no âmbito das drogas proibidas. E o o povo americano consome as mais diversas espécies de drogas, desde a cocaína, a heroína, o LSD e outras. Sabe-se que o Brasil, uma das maiores economias do mundo, deveria ter melhores índices sociais e de desenvolvimento humano (IDH). Há corrupção, sim, e os governos são responsáveis, mas esses não têm gestos de humilhar outras nações.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Resultado do Censo: amém, aleluia, paz e luz e saravá! Cada um com sua fé e religião. Respeito sempre!

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Parodiando Shakespeare, parece que "há algo de podre no reino da Dinamarca", pois a corrupção sonora voltou com tudo, neste último domingo, dia 8, azucrinando os ouvidos dos moradores da 103 Sul e vizinhanças até as 4h30 da madrugada. Haja Deus!

Lauro A. C. Pinheiro – Asa Sul

Foi linda a apresentação de Gil. Cantou os sucessos de todos os tempos. Ele é atemporal! O estádio estava lotado de jovens.

Celestina Brito — Brasília

Erramos

Diferentemente do que foi publicado na página 11 da edição de 8 de junho, o autor do artigo *A ciência está mudando, e os cientistas também* é Maurício Antônio Lopes, pesquisador da Embrapa Agroenergia.

Injustiças

Dos Três Poderes da democracia, somente um, o Judiciário, não está submetido diretamente ao crivo do voto popular. Seu símbolo é a balança, que significa ponderação, equilíbrio, critério, imparcialidade, igualdade. Quando esse poder se emiscui na raia miúda do ativismo da politicagem, perde-se o leme que deveria conduzir a nave do Estado nos seus rumos. Constatamos atualmente o agravamento dessa situação, quando o STJ é investigado por venda de sentenças, e o STF acusado de violar a Constituição, entre muitos outros malfeitos, além de tribunais de contas com comportamentos estranhos. Se as Cortes superiores estão assim, o que se passa naquelas de instâncias inferiores? Temos visto situações absurdas em que os magistrados descumprem a lei escandalosamente, na maioria das vezes, sem quaisquer consequências. Um juiz pode cometer crimes, prevaricar etc., que dificilmente será preso. Sua pena máxima é a aposentadoria compulsória, em que auferirá pelo resto da vida seus gordos proventos e vantagens. Diante disso tudo, o que pode o cidadão comum fazer para não viver desesperançado, desanimado, ansioso e triste diante de tanta injustiça ? Poderia-se dizer que ele pode mudar esse panorama pela força do voto, mas na prática, isso tornou-se uma utopia. Nesse estado de coisas, muitas pessoas têm sua esperança unicamente na justiça Divina, e não há o que fazer nesse plano mundano. Se fizermos uma leitura da história humana, verificamos que a maior chance é esse sistema perverso se autodestruir. Foi assim com todos os impérios, como podemos constatar no exemplo do Império Romano.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Eduardo Bolsonaro

Louvável a atitude do ministro Alexandre de Moraes de tomar uma providência em relação aos comentários e às postagens de vídeos nas redes sociais do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro. Não é de agora que ele vem desmoralizando o STF e alguns ministros da Corte. Quem não se lembra das palavras do Eduardo Bolsonaro quando, em uma sala de aula, disse que "bastaria um cabo e um soldado para fechar o STF"? Está claro que ele está desesperado para salvar a pele do pai, que a qualquer momento poderá ser preso por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. Os piores cegos são os apoiadores que não querem enxergar o óbvio: as atitudes de Eduardo Bolsonaro não são de um político que se diz patriota. Ele está expondo a Justiça brasileira a situações vexatórias, e essas atitudes poderão lhe trazer muitos problemas judiciais aqui no Brasil.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

O óbvio, nem sempre óbvio, da agenda do saneamento básico



» LUANA PRETTO
Presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, engenheira civil (UFSC), com mestrado na área de análise multicritério (UFSC)

À primeira vista, a relação entre o acesso à água limpa na torneira e o aumento da renda do trabalhador pode parecer distante, assim como pode não ser evidente que a expansão da rede de esgoto se traduz em maior escolaridade das crianças. Mas, na verdade, faz todo sentido conectar essas questões. O saneamento básico é uma infraestrutura com impacto significativo na redução de externalidades negativas, atuando como um motor do desenvolvimento econômico, social e ambiental de um país.

Quando um domicílio ou uma comunidade tem acesso à água tratada e coleta e tratamento dos esgotos, uma cadeia de benefícios é ativada e se estende para toda a sociedade. Pense como uma série de efeitos colaterais positivos, que se manifestam no aumento da produtividade do trabalho, na redução da evasão escolar, na valorização de imóveis, no impulsionamento do turismo, na proteção do meio ambiente e na diminuição dos custos públicos com saúde.

Exemplificando em números, o custo-benefício da universalização do saneamento até 2040 resultaria em R$ 816 bilhões de ganhos, ou cerca de R$ 40,8 bilhões por ano. Ao garantir o básico para mais pessoas, diminuem-se as barreiras da desigualdade social, permitindo que mais cidadãos, especialmente aqueles de regiões vulneráveis, tenham a chance de ter melhores condições de vida.

Se esmiuçarmos algumas das inumeráveis externalidades do saneamento, um estudo do Trata Brasil aponta que, entre 2021 e 2040, a economia total com a melhoria das condições de saúde da população poderá alcançar R$ 25,1 bilhões. No mesmo período, o aumento de renda do trabalho pode chegar a R$ 438 bilhões, enquanto os ganhos em renda imobiliária totalizam R$ 48 bilhões. Já o turismo deve registrar ganhos de aproximadamente R$ 80 bilhões nesse período.

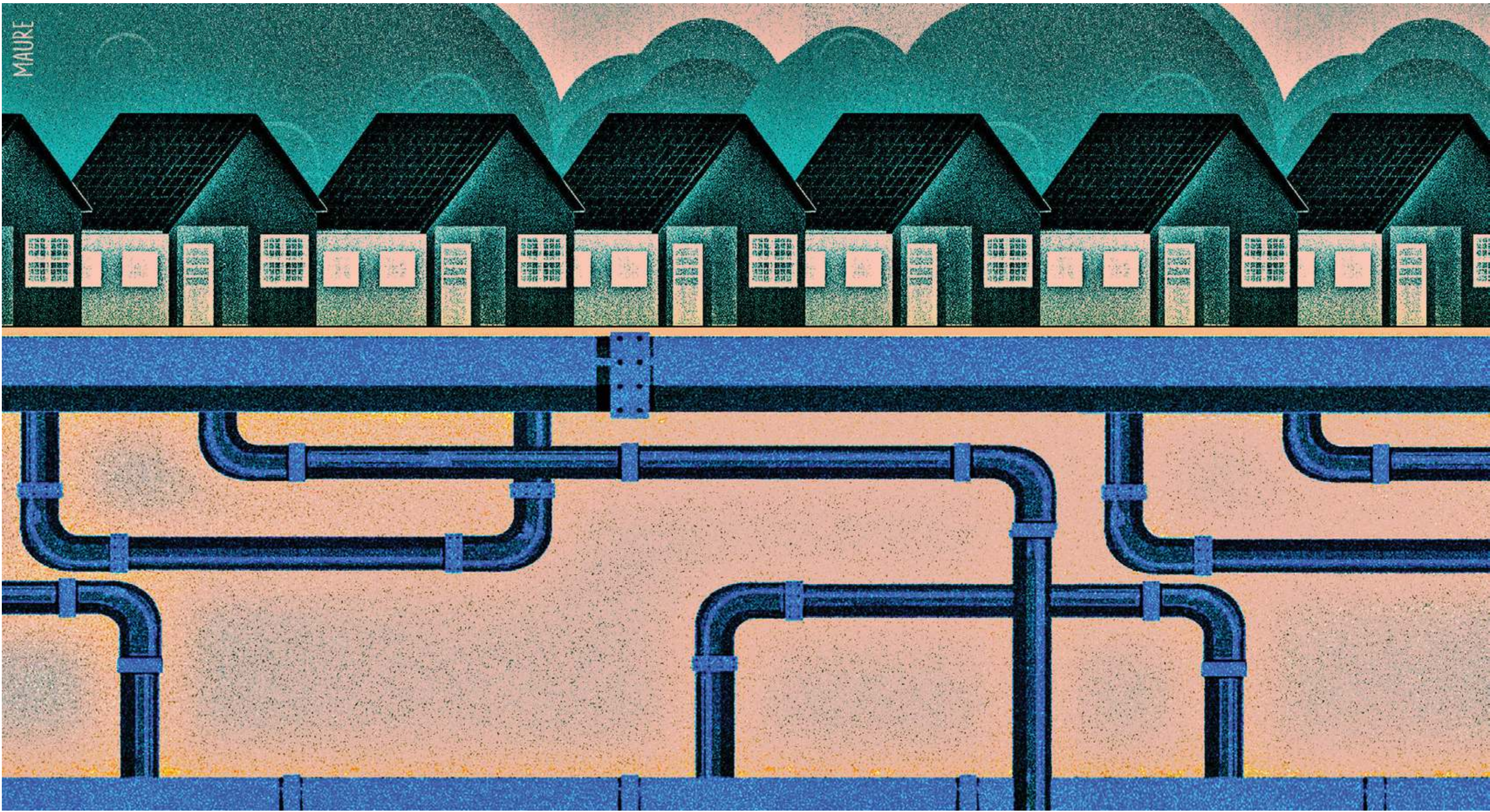
A verdade é que, por trás desses números, existem situações do dia a dia que podem parecer rotineiras, mas que não são realidade para milhões de brasileiros. É garantir que um trabalhador não precise se preocupar em sair de casa para o trabalho sem conseguir tomar banho porque falta água. Que uma criança possa ir à escola sem faltar porque ficou doente por não ter água limpa para beber. Que famílias tenham, no futuro, quem sabe, a chance de comprar uma casa própria.

É um avanço que impulsionaria diretamente a economia brasileira, com mais geração de empregos, seja por meio das novas construções para expansão do saneamento, seja pelo serviços necessários para a realização das obras. É uma dinâmica que influencia positivamente na geração de renda local e cria um ciclo virtuoso de crescimento econômico.

E, para um país, como o Brasil, que abriga tantas riquezas naturais, investir em saneamento significa também preservar a biodiversidade inigualável que temos em nossa casa. Quando o esgoto é despejado sem tratamento, ocorre uma contaminação severa nos corpos hídricos, além da deterioração da natureza, iniciando um processo de degradação ambiental que pode levar décadas para ser revertido. A conservação do meio ambiente é essencial para garantir o abastecimento de água, criar barreiras naturais contra eventos climáticos extremos e manter o equilíbrio da fauna e flora que sustentam setores desde a agricultura até o turismo.

Ignorar um potencial transformador dessa magnitude é comprometer o futuro das próximas gerações a uma realidade contínua de atraso, privação e subdesenvolvimento. Ainda cerca de 30 milhões de pessoas não têm acesso à água e mais de 90 milhões não têm coleta de esgoto. Todos os dias, o equivalente a 5,2 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento é despejado no meio ambiente, afetando fauna, solo e corpos hídricos. Nesse cenário, milhões de brasileiros não vivem dignamente, apenas sobrevivem.

Nessa altura, dizer que a agenda do saneamento básico deve estar entre as prioridades dos decisores públicos é mais do que óbvio. Ainda que seja evidente, precisamos bater nessa tecla quantas vezes forem necessárias. Caso contrário, estaremos apenas agravando a realidade já precária de milhões de brasileiros que permanecem excluídos da chance de mudar a própria história.



Comemoração do 80º aniversário da Liga dos Estados Árabes



» QAIS SHQAIR
Embaixador da Missão da Liga dos Estados Árabes no Brasil

Em uma recepção pelo 80º aniversário da Liga, realizada na Missão da Liga Árabe na última terça-feira, 3 de junho, representantes do gabinete presidencial, do Ministério das Relações Exteriores, do corpo diplomático, da comunidade árabe e da mídia se reuniram para celebrar a fundação da mais antiga organização regional/internacional dedicada a promover a paz para o bem da humanidade.

Fundada oito meses antes da criação das Nações Unidas, em novembro de 1945, ela busca combinar os esforços conjuntos dos países árabes após o fim da Segunda Guerra Mundial, quando os líderes árabes da época criaram um fórum para se aproximar do mundo, no momento exato em que a humanidade como um todo tomou a iniciativa de abandonar as guerras e recorrer ao diálogo para cooperar para o bem de todos, em todos os campos de cooperação, preservando os valores humanos comuns, destacando o que compartilhamos como seres humanos.

Desde então, a missão da Liga tem sido assumida com a convicção comum de seus Estados-membros de defender a justiça na região e além, conforme articulado na luta fraterna do povo palestino para preservar, libertar e estabelecer seu Estado independente.

Já em julho de 1947, 10 meses antes da Nakba — a catástrofe dos palestinos que ainda continua dia e noite na Faixa de Gaza e no resto dos territórios palestinos ocupados —, a Liga Árabe enviou sua primeira delegação à América Latina, com o Rio de Janeiro, então capital do Brasil, e São Paulo, visitando um total de 13 países do continente para obter seu apoio à causa palestina, reunindo-se com os representantes das comunidades árabes locais, instando-os a unirem esforços para trabalhar pela justiça e pela implementação do direito internacional.

No Brasil, a principal preocupação da missão da delegação era abordar tanto o nível oficial quanto a comunidade árabe, com cobertura total da mídia. Os principais jornais, revistas e rádios estavam todos presentes cobrindo as reuniões da delegação com autoridades e as atividades diárias durante quase dois meses, que incluíram, entre outras coisas, a inauguração da primeira Igreja Católica árabe no Rio de Janeiro e a participação em grandes festivais em apoio à causa palestina.

Enquanto isso, a delegação visitou alguns dos principais projetos industriais lançados por vários pioneiros árabes brasileiros que estabeleceram as bases dos principais negócios da atualidade. O trabalho de caridade tem estado no topo da agenda da comunidade árabe no Rio de Janeiro e em São Paulo para servir sua comunidade e a sociedade em geral. Essa foi a primeira missão da Liga Árabe, seguida por uma série de outras iniciativas nas frentes bilateral e multilateral.

A simplificação do trabalho conjunto dos 22 Estados-membros árabes em todas as áreas de cooperação por meio de conselhos ministeriais especializados serviu como porta de entrada para a Liga difundir sua missão em fóruns regionais e internacionais. O pleno envolvimento em plataformas internacionais, a Cúpula do G20 no Rio de Janeiro, de 17 a 19 de novembro, está no topo da agenda multilateral da Liga.

No que diz respeito às relações amigáveis com a República Federativa do Brasil, o Secretariado-Geral da Liga Árabe tem se empenhado em realizar consultas políticas com o Ministério das Relações Exteriores, buscando o caminho certo para fortalecer a cooperação em todos os campos.

Atuando como coordenadores da parte árabe e dos países latino-americanos para o Grupo ASPA (América do Sul-Países Árabes), tanto o Secretariado-Geral da Liga quanto o Itamaraty, o grupo ASPA compartilha a vontade de promover as relações entre o mundo árabe e os países latino-americanos nos campos político, econômico e cultural.

O trabalho pela paz tem sido uma das principais prioridades da agenda da Liga dos Estados Árabes. Ao comemorarmos o 80º aniversário da Liga, estamos, de fato, enviando uma mensagem de paz, de uma vontade sincera de cooperar para o bem de todos nós.

Ainda é cedo: envelhecendo com cidadania



» MÁRCIA ABRAHÃO
Ex-reitora da UnB (2016-2024) e presidente da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Superior – Andifes (2023-2024)

No último domingo (8/6), a Universidade de Brasília (UnB) realizou a quarta edição do vestibular 60 mais, como parte da Política do Envelhecimento Saudável, Participativo e Cidadão, aprovada pelo seu Conselho de Direitos Humanos em 2023. A novidade, que logo fez sucesso no Distrito Federal e no Brasil, estabeleceu um marco na forma como a universidade reconhece o potencial das pessoas idosas e defende a sua inserção na sociedade. Eu mesma acabei de completar 60 anos e estou em plena capacidade física e intelectual.

Como expressei no prefácio de *Superando o idadismo: guia de boas práticas para convivência intergeracional*, elaborado por pesquisadoras extremamente qualificadas e publicado em outubro de 2024 (disponível em *https://bdce.unb.br/bibliodex/superando-o-idadismo-guia-de-boas-praticas-para-convivencia-intergeracional/*), envelhecer constitui sabedoria, saúde e sobriedade. O trabalho do grupo que produziu a publicação se soma a pesquisas, projetos de extensão e ações institucionais que se dedicam, de diversas formas, a proporcionar o envelhecimento saudável na UnB e na sociedade.

O primeiro vestibular 60 mais, realizado em 2024, quando filhos e netos acompanharam pais e avós ansiosos, foi um momento lindo de testemunhar. Pudemos perceber que a chave da cidadania é estar inserido na vida cotidiana sem barreiras de discriminação e preconceito.

Pode-se levar muito tempo para se tornar um bom cientista ou literato, por diversos motivos. Na maioria das vezes, não é porque as pessoas começaram tarde. Principalmente no caso de mulheres, sobretudo as mais pobres, que passaram a vida tendo que dividir o trabalho com as atividades de cuidados, foi a oportunidade que chegou mais tarde.

Algumas expoentes da ciência brasileira tiveram o auge de sua produção na fase de maturidade de seus estudos. A lendária médica psiquiatra e psicóloga Nise da Silveira, por exemplo, foi estudar na Europa com Carl Jung, com uma bolsa de estudos do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), quando tinha 51 anos. Escreveu o seu primeiro livro com mais de 60.

Nossa engenheira agrônoma Johanna Döbereiner, que é figura-chave da transformação do Brasil em uma potência mundial na produção de alimentos, fez seu estudo revolucionário sobre bactérias fixadoras de nitrogênio quando tinha 64 anos. A poetisa goiana Cora Coralina publicou seu primeiro livro quando tinha quase 76 anos de idade.

Os dados do Censo Demográfico mais recente mostram que o número de pessoas com 60 anos ou mais no Brasil passou de 21 milhões em 2010 para mais de 32 milhões em 2022, um aumento de 56%. Esse expressivo avanço provavelmente antecipará o fim de nosso bônus demográfico; ou seja, em breve, a proporção de pessoas em idade ativa será menor que a de crianças e, sobretudo, de idosas. Estaremos na condição de países como Japão, Coreia e de boa parte dos países europeus.

Essa tendência é um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade. Se prepararmos nossa população idosa para atividades criativas e intensivas em conhecimento, elas não só podem exercer atividades produtivas de elevado valor, como podem fazer isso como uma opção de vida ativa e saudável.

No Distrito Federal, houve expressivo aumento do número de idosos de 2010 a 2022, que passou de 7,7% da população para 13%, com predomínio de mulheres (58%), o que resulta em 76 homens idosos para cada 100 mulheres. Já no mercado de trabalho, os homens idosos predominam (58%).

Todos esses dados nos levam a refletir sobre os desafios postos e a importância de aprimorarmos as políticas públicas voltadas para essa faixa da população brasileira e do Distrito Federal, nas mais diversas áreas, como saúde, educação, mercado de trabalho, integração com as cidades e bem-estar social.

Um ponto de partida é o combate ao idadismo (o preconceito aos idosos) nas mais diversas formas em que se apresenta. Entre as ações fundamentais, estão o acolhimento da pessoa idosa como parte da sociedade e a oferta adequada de serviços públicos para os diferentes perfis de idosos, de modo a garantir os direitos fundamentais dessa população que ainda tem muito a contribuir para a vida das pessoas, para o Distrito Federal e para o país.

Vamos envelhecer juntos, com amorosidade, dignidade e qualidade de vida.

Eufrázio

JOGOS VIRTUAIS com mais acessibilidade

Ferramenta faz adaptações para pessoas com mobilidade reduzida por meio do sistema motionBlocks, que transforma pequenos gestos em comandos complexos, ampliando o acesso à VR, estimulando a reabilitação e a inclusão social

» RAFAELA BOMFIM*

Pesquisadores da Universidade de Waterloo, no Canadá, criaram um sistema que amplia o acesso à realidade virtual, utilizando um aparelho que se assemelha a um grande óculos, para usuários com mobilidade limitada. A tecnologia, chamada *MotionBlocks*, permite adaptar os controles de jogos imersivos às capacidades motoras de cada indivíduo, facilitando a interação em plataformas que, até então, excluíam parte da população. Os jogos populares, como *Beat Saber* e *Space Pirate Trainer*, normalmente exigem movimentos corporais amplos, como erguer os braços acima da cabeça ou realizar passos laterais rápidos. Tais exigências tornam esses jogos inviáveis para pessoas que usam cadeiras de rodas ou enfrentam dificuldades motoras. Pensando nisso, a equipe canadense desenvolveu uma abordagem flexível que personaliza a forma como comandos físicos são interpretados nos ambientes virtuais.

O projeto foi construído em três etapas. Na primeira fase, foram reunidos 10 participantes com mobilidade reduzida para entender as principais limitações e ouvir sugestões. Em seguida, criaram o MotionBlocks, capaz de traduzir gestos simples — como um pequeno círculo com o braço sobre uma mesa — em comandos complexos exigidos por jogos que pedem grandes movimentos. A terceira fase consistiu em testes com outros oito voluntários, cujos relatos foram amplamente positivos.

“Os jogos de realidade virtual são muito divertidos e são espaços sociais importantes, especialmente para as gerações mais jovens”, destacou Johann Wentzel, principal autor do estudo e recém-formado em ciência da computação. “Assim que você tem um aplicativo que não é acessível a todos, você está excluindo funcionalmente pessoas com deficiência desses espaços sociais.”

A ferramenta ainda não será comercializada, mas a expectativa dos desenvolvedores é que a indústria adote a proposta como modelo de acessibilidade. “Gostaria de ver um recurso de acessibilidade por movimento como este integrado a todos os sistemas de realidade virtual do mercado”, afirmou Wentzel. “Todos merecem poder acessar a realidade virtual de uma forma que atenda às suas necessidades”, acrescentou. “É um pouco como os videogames tradicionais permitem que você mapeie seus controles, mas nosso método é muito mais personalizável e funciona no espaço 3D”, afirmou o professor Daniel Vogel, da Escola de Ciência da Computação David R. Cheriton.

Impactos

Especialistas brasileiros reconhecem o impacto da inovação. Para a médica neurologista Márcia Silva Santos Neiva, coordenadora de neurologia da Rede D’Or em Brasília, a tecnologia pode transformar o cenário da reabilitação: “Ao adaptar os movimentos virtuais para aquilo que cada pessoa consegue fazer na vida real, a tecnologia respeita os limites sem deixar de desafiar o cérebro. Esse processo estimula a chamada neuroplasticidade — a capacidade do cérebro de se reorganizar e criar novas conexões.”

Segundo a médica, os benefícios vão além da interação motora. “Jogos como Beat Saber fazem uma verdadeira orquestra cerebral entrar em ação. Áreas motoras, cerebelo, visão, coordenação espacial e até o sistema de recompensa do cérebro, responsável pela motivação, são ativados. Mesmo com adaptações para menor mobilidade, essa rede continua ativa, garantindo efeitos os quais ainda conhecemos pouco, mas que entendo serem imensos.”

A inclusão promovida por esse tipo de tecnologia pode ter repercussões importantes na saúde mental. “Participar de jogos e espaços sociais em realidade virtual ajuda a combater a solidão e o isolamento, que tanto afetam a saúde mental de pessoas com deficiência. Neurologicamente, isso se traduz em mais atividade nas áreas ligadas ao prazer e ao pertencimento, com liberação de substâncias como a dopamina”, explicou.

Para Neiva, a aplicação clínica da realidade virtual adaptada é mais que uma possibilidade: “Acredito, e diria mais: vislumbro esse futuro como uma inevitabilidade luminosa. A realidade virtual adaptada já desponta em centros pioneiros como ferramenta na reabilitação do AVC, de lesões medulares e até em doenças neurodegenerativas em fases iniciais.”

A fisioterapeuta Elisângela Santos Uchôa, especialista em fisioterapia do trabalho, também vê na realidade virtual um instrumento benéfico, mas ressalta obstáculos: “Acredito que pode se tornar comum. Inclusive, há profissionais que possuem instrumentos parecidos, jogos interativos. O que torna difícil a popularização é o custo, não só do jogo, mas de incorporar isso ao atendimento. Já que é um atendimento super personalizado que demanda tempo e exclusividade. Talvez esse seja o desafio: torná-lo acessível ao público.”

Para Elisângela Uchôa, a adoção em larga escala depende de integração com serviços públicos: “Se isso é incorporado ao Sistema Único de Saúde, ou em hospitais, como o Sarah Kubitschek, que é especialista em pacientes com trauma raquimedular e outras disfunções neurológicas, aí sim, torna-se acessível ao público, como os paraplégicos e com outras hipo mobilidades.”

Segundo a fisioterapeuta, a sensibilidade tecnológica também é apontada como fator determinante. “Em relação aos desafios com pacientes com mobilidade reduzida, seria necessário ter essa realidade virtual a um ponto bastante sensível para captar os mínimos movimentos do paciente para que ele interaja. E é claro, sempre será necessário uma intervenção de técnicas manuais da fisioterapia para estimular os movimentos”, disse ela.

A especialista elogia o uso combinado de técnicas tradicionais com inovação digital. “Existe a técnica de Kabat na fisioterapia, que estimula e muito o sistema nervoso, promovendo a contração muscular e a coordenação. E seria excelente realizar a técnica mesmo antes de abordar o paciente com a realidade virtual. Sem dúvida, a realidade virtual tem como objetivo contribuir com o paciente e a fisioterapia, já que traz a questão lúdica, visual, sonora, estímulos que são interessantes sob o ponto de vista da reabilitação.”

Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

Universidade de Waterloo



Com o aparelho, pessoas com limitações físicas conseguem desfrutar de jogos, como ***Beat Saber*** **e** ***Space Pirate Trainer***

Para saber mais

Inovação em funcionamento

O dispositivo recém-criado, similar a um grande óculos de realidade virtual, traduz gestos simples, como mover o braço sobre uma mesa, em comandos complexos usados em jogos que exigem movimentos amplos — como Beat Saber, um jogo em RV. A inovação permite a personalização dos controles conforme as capacidades motoras de cada usuário. Segundo especialistas, a tecnologia pode transformar a reabilitação, estimulando a neuroplasticidade cerebral e promovendo inclusão social em ambientes virtuais. Apesar do potencial, o alto custo e a necessidade de integração com o sistema público de saúde ainda são obstáculos à sua popularização. A expectativa dos cientistas é que o modelo sirva de referência para ampliar o acesso à realidade virtual em escala global. (**RB**)

Alternativas para a diversão

- **G.A.I.T. (Gait Assessment and Intervention Tool) —** Plataforma de realidade virtual focada na reabilitação de membros inferiores. Auxilia pacientes a treinar movimentos e a melhorar a coordenação motora.
- **IVr Boccia —** Simulação em realidade virtual da bocha paralímpica. Proporciona uma experiência acessível para pessoas com deficiências motoras, promovendo inclusão e entretenimento.
- **The Last of Us Part II —** Aclamado por suas configurações de acessibilidade, oferece:

  Legendas e narração detalhada para deficientes visuais;

  Navegação sonora;

  Controles personalizáveis.
- **Minecraft —** Possibilita a criação de ambientes inclusivos e personalizados, adaptáveis a diferentes deficiências motoras, visuais ou cognitivas.
- **Lichess —** Plataforma on-line de xadrez com modo “blind mode”, projetado para jogadores com deficiência visual.
- **Feedback visual para surdos —** Uso de sinais luminosos e vibrações táteis como forma alternativa de comunicação sonora.
- **Tradução em linguagem de sinais —** Integração de intérpretes virtuais e tecnologias de linguagem de sinais para melhorar a comunicação em ambientes virtuais.
- **Controles adaptáveis para deficientes motores —** Criação de interfaces personalizadas, com botões, gestos ou sensores que se adaptam às limitações físicas do jogador.



Freepik

Três perguntas para

LUCIANA BARBOSA, COORDENADORA DA NEUROLOGIA DO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS EM BRASÍLIA.



Arquivo pessoal

A possibilidade em plataformas de realidade virtual pode contribuir para a inclusão social e o bem-estar mental de pessoas com deficiência? Como isso se manifesta neurologicamente?

Sim, a acessibilidade nas plataformas de realidade virtual pode favorecer significativamente a inclusão social e o bem-estar mental de pessoas com deficiência. Isso ocorre porque esses ambientes proporcionam interações sociais, experiências imersivas e sensações de autonomia, mesmo em contextos de limitação física. Neurologicamente, essa inclusão se manifesta por meio da ativação de áreas cerebrais ligadas à recompensa (como o sistema dopaminérgico), à empatia, ao prazer e à redução do estresse, além de contribuir com o fortalecimento das redes neurais associadas à cognição social e à motivação. Contudo, é importante ressaltar que essas experiências devem ser adaptadas e acompanhadas por profissionais (como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais ou educadores físicos), especialmente em casos de condições neurológicas mais complexas (como epilepsia ou demência), garantindo segurança e eficácia.

A personalização dos movimentos na realidade virtual pode estimular a neuroplasticidade em pacientes com limitações físicas?

A personalização dos movimentos na realidade virtual permite que os exercícios sejam adaptados às capacidades e necessidades específicas de cada paciente, respeitando suas limitações físicas. Isso é essencial para promover a neuroplasticidade, pois ao criar estímulos motores personalizados e controlados, a realidade virtual ativa áreas cerebrais motoras que, muitas vezes, não seriam estimuladas com os métodos convencionais de reabilitação. Além disso, o uso da realidade virtual melhora a adesão ao tratamento, reduz a fadiga e aumenta a motivação, o que potencializa os efeitos neoplásticos e o aprendizado de novas habilidades motoras.

Quais áreas do cérebro são mais ativadas durante o uso de jogos de realidade virtual como o Beat Saber, mesmo em versões adaptadas para menor mobilidade?

Durante o uso de jogos de realidade virtual, como o Beat Saber, mesmo em versões adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida, diversas áreas do cérebro são ativadas simultaneamente. O córtex motor primário e o córtex pré-motor são estimulados pelo planejamento e pela execução dos movimentos, ainda que sutis. O córtex visual é intensamente ativado pelo processamento de estímulos visuais rápidos e precisos, enquanto o córtex auditivo responde à música e aos sons rítmicos do jogo. Além disso, o córtex pré-frontal participa ativamente da atenção, da tomada de decisões rápidas e do controle cognitivo. O cerebelo também desempenha um papel importante na coordenação e no ajuste dos movimentos. Essa combinação de estímulos visuais, auditivos, motores e cognitivos promove um ambiente ideal para o engajamento neural e o estímulo da neuroplasticidade, o que é especialmente benéfico em contextos de reabilitação.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

PODENVELHECER

O não incentivo à autonomia e o isolamento são as primeiras etapas para que o idoso se torne alvo dos mais diversos tipos de abusos, alerta a delegada Ângela Santos. Condição de vulnerabilidade geralmente é criada por familiares

"Violência psicológica abre portas para outros crimes"

» CARMEN SOUZA // SIBELE NEGROMONTE

Os maus-tratos são a principal violência praticada contra idosos no Distrito Federal. E começam de uma forma nem sempre percebida com facilidade. "Primeiro, vem a exclusão, essa pessoa idosa é tirada do convívio social, vai para um cantinho, como se não fosse dar trabalho. Daqui a pouco, ela já está mais excluída e, com isso, vai ficando cada vez mais adoecida, mais depressiva, mais encolhida (...), não tem autonomia do próprio corpo, do próprio dinheiro", resume a delegada Ângela Santos, em entrevista ao podEnvelhecer.

*Entre 2022 e 2024, as denúncias de abandono, maus-tratos e falta de assistência no DF aumentaram 68%, de 7.693 para 12.932, conforme dados do governo federal. Segundo a titular da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrin), os familiares são os principais autores dos abusos, praticados em todos os cantos da cidade. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte (***foto***), a delegada ensina como se proteger contra essas e outras violências, indica onde procurar ajuda e reforça a urgência de se estabelecer uma convivência mais harmônica entre as gerações.*

Fotos: Guilherme Felix CB/DA Press



Há um senso comum de que os idosos são as principais vítimas dos golpes virtuais e financeiros. É o que se observa na delegacia?

Esse é um ponto interessante para se discutir, porque, no Brasil, a gente tem essa ideia de binaridade. Ou a pessoa idosa está num lugar de invisibilidade ou está num lugar de muito bibelô, digamos assim, como se ela não tivesse condição de ter autonomia. O que percebemos na delegacia é que tem, sim, muitos golpes praticados contra as pessoas idosas, mas também tem muitos golpes praticados contra todas as pessoas da sociedade. Todos nós estamos suscetíveis a sermos vítimas de golpes. Se a gente não ficar atento, clica num link que não pode e cai num golpe. É claro que há muitas pessoas idosas que estão, sim, numa situação de vulnerabilidade, que talvez ficaram sem contato com a tecnologia. Até mesmo por causa de uma sociedade que não liga, não cuida, não inclui as pessoas idosas, elas não têm acesso à educação digital. São vários pontos, mas eu não considero que as pessoas idosas estão mais suscetíveis.

O que um idoso deve fazer para não cair nesses golpes?

Primeiro, é estar sempre atento. A gente tem muitos golpes. Por exemplo, o banco, em regra, não faz contato dizendo que teve uma compra que não foi aprovada, que tentaram clonar o cartão. Então, se recebeu essa ligação, desligue, faça contato com o seu gerente, procure uma outra pessoa para conversar. Pare um pouquinho, fale o que está acontecendo, que seja com o filho, a esposa, o esposo, o neto… Você já vai sair, de certa forma, das garras da sedução desse criminoso, porque o estelionatário é muito sedutor. Não clicar em links é outra dica. Também não se deve digitar nem fornecer senha. Os mesmos cuidados que a gente tem no mundo físico precisa ter no mundo virtual.

Ainda há uma sensação de que a internet é terra de ninguém, o que faz com que as vítimas não procurem a delegacia. Isso acontece no DF?

Sim, é essa sensação: "Não vou denunciar, não vai dar em nada, vou passar pelo constrangimento". Primeiro, independentemente se vai chegar ou não à autoria, ao registrar a ocorrência, a pessoa vai indicar os dados. Se não registra, são cifras ocultas. Então, aquele crime fica acontecendo e a gente não sabe onde está acontecendo, de que forma está acontecendo, qual é o novo golpe. O Estado precisa que as pessoas denunciem para que se gerem estatísticas e para que políticas públicas sejam feitas para combater esse tipo de crime. O segundo ponto é que o crime virtual, assim como o físico, deixa um rastro. E o papel da polícia é seguir o rastro do crime. E a gente consegue chegar. Aqui no DF, temos a Decrin, que é uma delegacia que trabalha na perspectiva interseccional, com raça, religião, (população) LGBT, pessoa idosa e pessoa com deficiência. Então, nós temos uma delegacia capacitada para acolher as pessoas, porque, muitas vezes, a pessoa idosa chega muito fragilizada, com vergonha. Fizemos o primeiro protocolo no Brasil de atendimento à população idosa. Temos todo um formulário, um passo a passo, para atender essa vítima, para que ela se sinta confortável e confiante no trabalho da polícia. Então, procure a Decrim ou qualquer delegacia do DF. Tem também uma sessão chamada Sessão de Polícia Comunitária, que trabalha com todos os crimes envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade, o Disque Denúncia e a delegacia eletrônica. Ou seja, são vários canais para denúncia, não dá para falar que não fez porque era muito difícil.





Outras violências se instalam a partir do momento em que a pessoa idosa não diz o que fazer com o seu dinheiro, o que fazer com o seu corpo, o que fazer com a sua casa"

"A gente precisa falar sempre sobre isso, não só nesse lugar do crime, mas de autonomia da pessoa idosa. Para que, diante de um crime, seja de golpes, seja dentro de casa, ela seja capaz de dar um basta"

Como é feito esse atendimento na Decrin?

Nossos pilares são a escuta ativa — muitas vezes, a vítima chega e entra em catarse, diz que não vai denunciar o filho, entra em choque, e você precisa ter preparo para ouví-la — e o não julgamento. Isso é o acolhimento, que não é necessariamente um abraço, é oferecer uma água, um café. Tem todo esse atendimento humanizado e também essa perspectiva interseccional, porque, quando o policial tem a capacidade de perceber que aquela vítima idosa também tem uma deficiência e é uma mulher negra, por exemplo, ele consegue entender o quanto é mais pesado para essa pessoa fazer uma denúncia. Isso faz com que ela se sinta confiante e confortável. Depois, a gente usa as técnicas para que ela nos relate a violência.

Qual é a principal violência praticada contra o idoso do DF?

São maus-tratos, de forma generalizada, que começam com a violência psicológica, que, no meu entender, é uma das violências mais graves. A violência psicológica contra idosos abre portas para outros crimes, abala toda a autoestima de qualquer pessoa, principalmente da idosa. Nós temos uma sociedade que não incentiva o envelhecimento, e isso faz com que ninguém converse sobre isso, vira um tabu. Quando você se depara com um idoso dentro da sua casa, você não foi preparado, não teve conversa sobre isso, sobre o respeito, a autonomia dessa pessoa. Aí, podem começar as pequenas violências. Primeiro, vem a exclusão, essa pessoa idosa é tirada daquele convívio social, ela vai para um cantinho, como se não fosse dar trabalho. Daqui a pouco, ela já está mais excluída e, com isso, vai ficando cada vez mais adoecida, mais depressiva, mais encolhida naquele lugar. E, claro, ela vai estar afastada de uma inclusão digital também. Daí,- vêm os golpes e os maus-tratos, já que ela não tem autonomia do próprio corpo, do próprio dinheiro. Então, outras violências se instalam a partir do momento em que a pessoa idosa não diz o que fazer com o seu dinheiro, o que fazer com o seu corpo, o que fazer com a sua casa.

E quem mais pratica essa violência?

No Mapa da Violência no DF, o maior índice de violência no âmbito doméstico contra as pessoas idosas é praticado por filhos; depois netos, cônjuges e, só depois, o cuidador. A gente tem uma ideia fantasiosa que são os cuidadores ou as ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) que mais maltratam as pessoas idosas, e não são. E aí entra uma outra questão: como é que o idoso denuncia o próprio cuidador? Você vai denunciar um familiar, um irmão, um primo? Nesse ponto, a gente entra com a denúncia anônima, que tem salvado vidas. Aqui no DF, temos o 197, mas nacionalmente, você pode denunciar pelo Disque 100, que chega em todos os lugares. Não é clichê, nós já salvamos várias vidas (a partir) de denúncias anônimas. Vítimas em cárcere privado, em situação deplorável, de abandono, de negligência, de maus-tratos mesmo.

Aquele que agride o idoso também pode ser o único cuidador. No caso de uma prisão, quais os suportes oferecidos à vítima?

A nossa investigação é protetiva, porque o nosso foco é na vítima, não no autor. A gente pode prender — e quer prender e vai prender — o autor, mas o nosso foco é que a vítima não se sinta revitimizada, que sinta confiança no trabalho da polícia, do Judiciário, do Ministério Público, de todos os órgãos que formam uma grande rede. Não tem como trabalhar no combate à violência contra a pessoa idosa sem ter uma rede de proteção. Se você tira esse agressor, precisa entrar um Estado forte para dar todo o apoio de que a vítima necessita. Mas, em se tratando de violência contra a pessoa idosa, é diferente da violência contra a mulher, em que o Estado acaba incentivando o empoderamento para que ela rompa o laço com o agressor e siga a vida. Tem ex-marido, mas não tem ex-filho, não tem ex-neto. Muitas vezes, quando a gente chega ao local, não é só o crime que está acontecendo, é uma questão assistencial, um filho que está sem emprego, às vezes, o próprio filho que cuida tem uma deficiência, um transtorno mental. Então, é preciso que o Estado entre, todas as redes vão atuar conjuntamente. Aqui no DF, a gente tem conseguido fazer isso. Agora, se for realmente o caso de uma medida protetiva e a vítima não tem para onde ir, ela vai ter que ser assistida na ILPI.

A gente tem visto muita violência contra a mulher. No caso das pessoas idosas, as mulheres também são as principais vítimas?

É parecido com o que ocorre com as não idosas, porque a gente vive numa sociedade patriarcal. Então, é ensinado para o menino, que ele vai crescer, ser o homenzinho da casa, cuidar da mamãe quando o papai não está. E ele internaliza isso. Aí, o homem, às vezes, um cuidador, se sente no direito de decidir sobre o que a pessoa idosa vai fazer, o que vai comer, não pergunta o que ela quer.

Não há educação ou debate sobre o estatuto que existe há muito tempo e poderia quebrar esse ciclo…

Nós temos um projeto na Decrin que se chama Decrin vai às escolas. É muito importante você fazer esse trabalho nas escolas para que as novas gerações possam aprender essa convivência intergeracional, o quanto isso é rico. A gente precisa dessa educação, falar sempre sobre isso, não só nesse lugar do crime, mas de autonomia da pessoa idosa. Para que, diante de um crime, seja de golpes, seja dentro de casa, ela seja capaz de dar um basta, de falar: "Não, me respeite, respeite o meu espaço, eu sou uma pessoa autônoma, eu vou decidir sobre a minha vida'.

Incluindo a questão patrimonial…

Temos muitos funcionários públicos aposentados que, muitas vezes, a família inteira depende dessa renda. Então, é importante que essa pessoa tenha lucidez para dizer "o dinheiro é meu, vocês têm que seguir as minhas regras'. A violência patrimonial acontece tanto nas classes mais favorecidas financeiramente quanto nas menos favorecidas. Inclusive, a gente tem muito dessa violência em bairros nobres aqui do DF.



Aponte a câmera do celular e assista ao podcast

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

O palco inspirador de Gilberto Gil

Gilberto Gil era um pontinho branco no meio do palco do ponto de onde estávamos assistindo ao seu show de despedida. Do alto dos 80 anos de idade, ele se apresentou diante da plateia de Brasília com a alma cheirando a talco, mais sábio, acolhedor e contestador do que nunca. Ver o ídolo da família tocando e cantando diante dos nossos olhos, cercado também de seus talentosos filhos e filha, nora, neto e músicos foi uma experiência que guardaremos para sempre na memória. Não importa aonde ele estiver, o refrão "Que Deus deu... Que Deus dá..." ecoará em nossos cantos e corações para sempre.

Tenho várias lembranças de infância, de adolescência e de vida adulta com as músicas de Gil. Numa delas, não me lembro bem os detalhes, meu pai me entrega a letra impressa de uma canção. O objetivo era mostrar o que era "música boa" — talvez estivesse cansado de ouvir os hits infantis do momento repetidas vezes e, claro, já ia me ajudando a montar um repertório cultural duradouro, não importa o que eu fizesse com ele depois, a base estaria ali.

Recebi naquela folha de papel meio amarelada os versos de *A novidade*. À época, conhecia apenas a versão dos Paralamas do Sucesso e acreditava que a composição era apenas deles. Mas havia ali, como em tantos outros trabalhos colaborativos da música brasileira, o tempero baiano de Gilberto Gil. Aquele rabo de sereia no meio da letra que escancarava injustiças me intrigou profundamente. E a música segue no meu baú das preferidas até hoje.

A eternidade das três horas de show no Mané Garrincha lotado ainda me tocou de várias formas. Gil passeou ao longo da carreira pelo reggae, rock, samba, forró e MPB e conseguiu resumir tudo isso em uma apresentação emotiva. Foi impossível segurar as lágrimas no trio intimista *Se eu quiser falar com Deus, Drão* e *Estrela,* que virou canção de ninar para as crianças lá em casa.

A vastidão do repertório ainda passeou pelas três capitais da República, numa conexão que não era óbvia, tampouco proposital na produção, mas que achei poética: Salvador, Rio de Janeiro e Brasília juntas *n'Aquele abraço*. Se o tempo é rei, Gilberto Gil soube aproveitá-lo em toda a sua majestade, e a recíproca é verdadeira. Sem ilusões, "tempo e espaço navegando todos os sentidos".

Só me resta agradecer pela gentileza de organizar uma despedida dos palcos generosa e cuidadosa com o público, valorizando as gerações de artistas que o sucederam. Certamente não foi o fim, mas um ciclo importante na música brasileira se encerra este ano. Ele nos deixa com a leveza e teimosia da poesia arrojada, e com o peso de encontrar direções e sons que sigam inspirando transformações. Obrigada, Gilberto Gil!

FEMINICÍDIO

Mulher foi atingida por um tiro na cabeça disparado pelo companheiro. Valdeir Teodoro era CAC e se matou em seguida

Ódio tira a vida de Telma Senhorinha

» DARCIANNE DIOGO

O ódio, o menosprezo e a discriminação à condição de mulher tiraram a vida de Telma Senhorinha da Silva, 51 anos. A vítima foi morta com um tiro na cabeça dentro de casa, no Setor de Inflamáveis, próximo ao Setor Lúcio Costa. O autor do disparo foi o companheiro dela, o motorista e Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC) Valdeir Teodoro da Silva, 47.

O crime ocorreu por volta das 21h de sábado. Logo após, policiais militares foram acionados pelo 190 para atender a uma ocorrência de localização de dois corpos. No local, encontraram Telma e Valdeir sem vida no interior da residência.

Segundo as investigações, a filha mais nova do casal, de 13 anos, foi a responsável por encontrar os corpos dos pais. A adolescente tomava banho no momento dos disparos e, ao sair do banheiro, deparou-se com a cena brutal. Além da jovem, Telma deixa uma filha de 23 anos, fruto de outro relacionamento.

Conturbação

O casal mantinha uma relação de 12 anos, mas estaria em fase de separação, segundo o relato de pessoas próximas. Na vizinhança, Valdeir era tido como um homem discreto e calmo. No entanto, o **Correio** conversou com uma sobrinha de Telma que relatou que era nítido o comportamento agressivo do autor.

"A família prefere se preservar neste momento, mas quem conhecia ele de verdade sabia que ele era violento. Infelizmente, digamos que já esperávamos (essa tragédia)", desabafou a familiar de Telma que preferiu não ter o nome revelado.

Na casa do casal, a polícia encontrou latas de cerveja no quintal. Informações dão conta de que, antes de matá-la, Valdeir ingeriu bebida alcoólica. O homem tirou a própria vida ao disparar um tiro contra a cabeça. O caso é investigado como feminicídio seguido de suicídio pela 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural). Segundo o painel da Secretaria de Segurança Pública do DF, foram registrados 11 casos de feminicídio na cidade desde o início do ano.

Reprodução/Redes Sociais



Vítima estava em casa quando foi morta. Filha encontrou os corpos

Cárcere privado

Ontem, policiais militares do 8º Batalhão resgataram uma jovem de 26 anos mantida em cárcere privado pelo companheiro, de 46. O caso ocorreu na QNN 25 de Ceilândia.

A PM chegou ao endereço para averiguar uma situação de violência doméstica. Testemunhas relataram aos policiais terem escutado, durante a madrugada de domingo, gritos de socorro vindos de dentro de um dos apartamentos do conjunto habitacional.

No local, os militares viram um dos imóveis com os vidros da janela e da porta quebrados, além de visível desordem no interior, com objetos quebrados e cômodos revirados. De fora, constataram uma movimentação estranha e uma mulher em visível estado de pânico e com lesões aparentes.

Diante da gravidade, os PMs solicitaram que o homem saísse da residência para conversar. O rapaz saiu de forma pacífica. A mulher relatou às equipes que foi agredida fisicamente e que estava sendo impedida de sair do local desde a noite anterior. Com base no relato da vítima e nas evidências constatadas pela guarnição, o autor foi preso em flagrante e conduzido à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher II (Deam 2).

» Dominação dolorosa, diz papa

Diante de mais de 50 mil fiéis reunidos na Praça São Pedro, o papa Leão XIV fez menção aos feminicídios na homilia no Domingo de Pentecostes. "Penso também, com muita dor, em quando uma relação é infestada pela vontade de dominar o outro, uma atitude que, muitas vezes, resulta em violência, como, infelizmente, demonstram os numerosos e recentes casos de feminicídio."

VESTIBULAR 60+

UnB abre portas para os idosos

» DAVI CRUZ

O vestibular 60+ da Universidade de Brasília (UnB) reuniu, na manhã de ontem, mais de mil candidatos que sonham ingressar no ambiente acadêmico. O processo seletivo exclusivo para pessoas idosas oferece 215 vagas em cursos de graduação nos câmpus Darcy Ribeiro (Plano Piloto), Ceilândia, Gama e Planaltina, com ingresso previsto para o segundo semestre de 2025.

A seleção, que registrou 1.004 inscrições homologadas, foi composta por uma prova de redação em língua portuguesa, com duração de cinco horas. O resultado final do processo seletivo e a convocação para o registro acadêmico on-line dos aprovados estão previstos para 15 de julho.

Segundo o edital da avaliação, considera-se pessoa idosa a que tiver idade igual ou superior a 60 anos até o primeiro dia do registro acadêmico. A iniciativa faz parte da Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão (PESPC) da UnB, que estimula a inclusão e a valorização da educação ao longo da vida.

Expectativas

A pedagoga e teóloga Sandra Márcia Santos, 60 anos, foi uma das candidatas que chegaram cedo ao câmpus para realizar a prova. Com entusiasmo, compartilhou o motivo de sua escolha de curso. "Sempre quis fazer psicologia, mas precisei priorizar outros caminhos para sobreviver. Agora, quero complementar minha atuação na educação com mais conhecimento para ajudar melhor as pessoas que me procuram. Estou otimista. A UnB está dando um passo grandioso com essa oportunidade", disse ao **Correio**.

Entre os que vieram de longe, o baiano Gilson Salles, morador de Feira de Santana (BA), atravessou o país somente para participar do vestibular. Aos 60 anos, ele busca uma vaga em engenharia elétrica. "A preparação foi intensa. Sempre sonhei em estudar engenharia civil ou elétrica. Quando terminei o ensino médio, fui trabalhar e não tive tempo para estudar. Agora, com essa oportunidade, estou aqui para tentar esse sonho. Se eu passar, me mudo para Brasília sem pensar duas vezes", afirmou.

Outro candidato, que circula pelos corredores da universidade, é o militar reformado Rui Leão, de 67 anos. Atualmente cursa engenharia florestal, mas busca agora uma vaga em sociologia. "Sempre sonhei em estudar na UnB. Hoje, estou aqui aproveitando essa chance de envelhecer com saúde e investindo no meu aprendizado", contou. Para Rui, a preparação foi fundamental. "Na primeira vez que fiz, fui mal. Depois, procurei uma professora particular e aprendi sobre a estrutura da redação exigida pela banca. Agora, estou ainda mais preparado. Estudar aqui é desafiador, mas vale muito a pena", acrescentou.

Com 72 anos, Fernando Nunes também decidiu encarar o desafio. Aposentado, ele contou que pretende cursar filosofia ou história. "A expectativa é boa. Gosto de estudar, gosto de ler. O dia a dia é cheio, e a gente também se distrai muito, mas eu estudei, vi textos e provas anteriores. Estou animado, ainda mais porque estou com minha filha aqui. Seria muito legal irmos para faculdade juntos. Ela está mais empolgada do que eu", brinca.

Fotos: Davi Cruz



Sandra Márcia quer complementar a educação realizando um antigo sonho: cursar psicologia



Rui Leão faz engenharia florestal na UnB, mas pretende mesmo é conquistar uma vaga em sociologia

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Adriana Cristina da Silva, 53 anos
Antônia Ferreira de Sousa, 75 anos
Maria Ferreira de Souza, 101 anos
Ebero de Temendes, 78 anos
Emídio Fernandes da Silva, 82 anos
Gesimar Pereira dos Santos, 69 anos
Gláucia Andreia Ramos da Silva, 46 anos
Heliodoro Nascimento, 60 anos
Hilton Alencar Cerqueira, 59 anos
José Coelho de Morais, 74 anos
Lucas Gomes de Carvalho, 32 anos
Márcia Giovanne Pinto Ramalho Alves, 54 anos
Marcos Cosme do Nascimento, 60 anos
Maria Abadia da Silva Martins, 85 anos
Maria Assunção Bimbato, 76 anos
Maria de Fátima Rodrigues, 69 anos
Maria de Lourdes Sérgio, 78 anos
Rosângela Linhares da Cruz, 71 anos
Sueli Soares de Oliveira, 57 anos
Vera Lúcia Guedes Castanheira, 80 anos
Wilson Moura de Oliveira, 31 anos

» Taguatinga

Francirene de Araújo Rocha, 54 anos
José Vycttor da Silva Andrade, 20 anos
Marco Aurélio Gomes Barbosa, 43 anos
Maria das Dores Maciel da Silva, 88 anos
Maria de Lemos Silva, 90 anos
Ritinha Perpétua Andrade, 83 anos
Wanderson Vieira do Lago, 41 anos

» Gama

Carlos Henrique Teófilo da Silva, 76 anos
Fátima Soares Monteiro, 40 anos
José Júlio Cardoso, 82 anos
Luiza Alves da Silva Paz, 81 anos
Maria de Fátima Martins Gouveia, 44 anos
Maria Inês Ramos Rangel, 88 anos
Ricardo Daniel Araújo de Souza, 20 anos
Sheila Regina de Carvalho Bastos, 31 anos

» Planaltina

Thiago de Souza Cruz, 32 anos

» Brazlândia

Maria do Rozário Felipe da Silva, 67 anos
Maria Vaz da Conceição, 69 anos

» Sobradinho

Elizete Lopes de Lima da Silva, 60 anos
Gasparino José da Silva, 74 anos
Maria do Carmo Silva de Oliveira, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Willian Sales Cunha, 11 anos
Antônio Pedro de Oliveira, 77 anos (cremação)
Nilo de Castro Correia,61 anos (cremação)

Eufrázio

BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO
mineração no Brasil e no exterior

A mineração molda não apenas a economia nacional, mas também a paisagem geopolítica global. Para aprofundar o tema, será realizado o evento **"Brasil em Transformação: mineração no Brasil e no exterior"**.


Luís Roberto Barroso
presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)


Hugo Motta
presidente da Câmara dos Deputados


Davi Alcolumbre
presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional


Ana Paula Bittencourt
secretária nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral Interina do Ministério de Minas e Energia


Izalci Lucas
senador


Randolfe Rodrigues
senador


Jacques Wagner
senador


Zé Silva
deputado federal


Francisco Bulhões
executivo de Relações Institucionais da PRIO


Eduardo Couto
presidente da Comissão de Mineração da OAB Nacional


Aguinaldo Ribeiro
deputado federal


Raul Jungmann
presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)


Tatiana Pinheiro
economista-chefe da Galapagos Capital


Paulo Ayres Barreto
sócio no escritório Aires Barreto Advogados Associados

10/06
a partir das 8h


Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento

Patrocínio:






Apoio:




Realização:


Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A vida não é mais do que uma contínua sucessão de oportunidades para sobreviver.
Gabriel García Márquez

Samanta Sallum



Na Colômbia, presidente da Fecomércio/DF diz que país não condiz com "terrível atentado"

Medellín (Colômbia) — Os tiros que alvejaram o senador colombiano Miguel Uribe ferem gravemente todo o processo de resgate de autoestima e de imagem da Colômbia, que se esforça para deixar no passado a era do narcoterrorismo, principalmente simbolizada na figura de Pablo Escobar. Três candidatos à Presidência na Colômbia foram assassinados em 1990. Exatamente para conhecer as ações governamentais e do setor privado que buscam transformar o cenário de violência, uma comitiva de 15 lideranças de sindicatos empresariais e de trabalhadores do Distrito Federal estava em visita à Colômbia. No penúltimo dia da missão oficial, no sábado, ocorreu em Bogotá o atentado a Uribe. O grupo de brasileiros estava em Medellín, e parte visitava uma das regiões que foi a mais violenta da cidade, a Comuna 13. Local que fica a uma hora de avião de Bogotá.

Fecomércio



"O que vimos em Medellín, nesses cinco dias de missão empresarial, não condiz com esse terrível atentado na Colômbia. Levamos conosco para o Brasil valiosas lições de hospitalidade e resiliência do povo colombiano, que encontrou na união, no trabalho coletivo e nas ideias criativas a chave para a transformação e o desenvolvimento social"

José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio/DF, que lidera a missão empresarial

Economia criativa

Comuna 13 já foi território proibido para um turista visitar na década de 1990. A transformação social foi realizada com ações nas áreas de educação, transporte público e, principalmente, no incentivo e suporte ao empreendedorismo da chamada economia criativa, que deu mais oportunidades de trabalho aos 180 mil moradores da região. Na localidade, os empresários puderam conhecer diversas iniciativas de atividades que unem cultura, comércio, eventos, esporte e de segurança alimentar.

Samanta Sallum



Da mais violenta a ponto turístico

Medellín já foi a cidade mais violenta do mundo. O número de assassinatos por mês chegava a 400 por 100 mil habitantes. Hoje, a cidade não está mais nem entre as 100 mais violentas e recebe muitos turistas.

Intercâmbio

A comitiva brasiliense retornou ontem à noite à capital federal. No grupo, o presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF, Moisés da Consolação; o presidente nacional da Assespro, Cristhian Tadeu; o vice-presidente do Sindióptica, Joaquim Roberto; o presidente do Sincofarma, Erivan; do Sindieventos, Octávio Neves; do Sindicato dos Supermercados, Jair Prediger; Alexandre Bittencourt, do Sindicato dos Laboratórios, entre outros.

Nota Legal: não cadastrados têm saldo a receber

Existem 1.100.452 consumidores que não estão cadastrados no Nota Legal e que possuem saldo maior ou igual a R$ 25, passíveis de serem resgatados. "Basta que o consumidor esteja em dia com os débitos administrados pela Secretaria de Economia. Se for o caso, é só se cadastrar no *https://www.notalegal.df.gov.br/* e, em seguida, indicar a conta bancária até 30 de junho", explica Alan Gois, gerente do Programa Nota Legal.

Divulgação/Seec-DF



Prazos

Os créditos têm prazo de prescrição de dois anos, a contar do lançamento na conta controle do beneficiário no programa, e, se não forem utilizados, são estornados ao caixa do Tesouro do Distrito Federal.

Plano Piloto e Ceilândia

Hoje, há 1.052.425 contribuintes cadastrados no Nota Legal com mais de R$ 25 em créditos. O Plano Piloto concentra o maior número, com 147 mil. Ceilândia tem 97,6 mil. Mas localidades como Itapoã registram menos de 10 mil (9,2 mil, para ser mais exato). Fercal, apenas 1,3 mil.

Reprodução Instagram



Cafezinho na Rodoviária

Colegas de PSB, Rodrigo Rollemberg e Geraldo Alckmin foram para a Rodoviária do Plano Piloto, neste domingo, tomar um cafezinho na lanchonete Buriti. Alckmin está como presidente em exercício com a viagem de Lula à França. Um cafezinho que deixa no ar as articulações para eleições no DF. Só faltou Ricardo Cappelli, também do PSB e ligado, como Rollemberg, ao Mdic de Alckmin.

MÚSICA / Ao **Correio**, Alexandre Carlo, vocalista do Natiruts, fala sobre participação especial na despedida do artista. Em duas horas e meia de show, público fez coro com o ícone baiano enquanto ele cantava os seus maiores sucessos

A honra de estar com Gil

» MARIANA REGINATO*
» PEDRO IBARRA

Brasília ainda vive o êxtase do que foi o último show de Gilberto Gil na cidade. O evento, que teve todos os 50 mil ingressos vendidos, foi uma comunhão de vozes e amores em torno do adeus de uma das maiores lendas da música brasileira. Em duas horas e meia de show, o artista cantou alguns dos maiores sucessos da carreira e viu o Mané Garrincha lotado fazer coro em uma única voz.

Porém, entre todos os brasilienses presentes, um se destacou porque subiu no palco. O "filho da terra", nas palavras de Gil, Alexandre Carlo, vocalista do Natiruts, teve a honra de ser o convidado especial do show. Juntos eles cantaram a faixa *Extra* em um dos momentos mais intensos para o público de Brasília na noite.

Exclusivamente ao **Correio**, Alexandre Carlo exaltou a possibilidade de dividir o palco com um ídolo do tamanho de Gil em uma data tão marcante. "Sentimento indescritível. Esse reconhecimento natural de um ícone pelo meu trabalho enquanto compositor de uma das bandas mais importantes da história da música brasileira", afirma. O artista de reggae se diz inspirado para o futuro que vê pela frente após esta oportunidade. "Aqui me surge um desejo de que ainda tenho algo mais a contribuir", complementa.

E este futuro já bate à porta, uma vez que a banda Natiruts é a próxima a se despedir do público de Brasília no Mané Garrincha. No dia 2 de agosto, a banda prata da casa faz o último show na capital antes de encerrar as atividades. A frase que fica para essa espera de mais um adeus foi entoada por Gil na apresentação de ontem: "Viva Natiruts!", disse pouco antes de Carlo sair do palco.

O centro do Brasil

A despedida de Gil fez de Brasília a cidade mais importante da música brasileira na noite de ontem. Pessoas de outros cantos do Brasil despenderam dinheiro, tempo e esforços para acompanhar o ídolo se apresentando uma última vez. Então não era apenas a cidade dando adeus ao cantor, mas os quatro cantos do Brasil em um só estádio.

"Vim do Mato Grosso do Sul só para assistir esse show e cheguei cedo para pegar uma vista boa, já que o Gil foi o objetivo da minha viagem", conta a psicóloga Dorvany Alves, 54. Ela sentia que precisava assistir a esse último show para ser justa a toda uma trajetória de vida ouvindo o artista baiano. "Gilberto Gil está na minha história desde criança, acho que escuto ele desde os meus 10 anos, na época dos Novos Baianos, por causa da minha mãe", lembra.

As amigas Fátima Feitosa, 71, terapeuta holística, e Emicléia Alves Pinheiro, 45, pedagoga, marcaram um reencontro para o show do músico em Brasília. Emicléia, que gosta de ser chamada de Mic, veio da Cidade do Goiás compartilhar esse momento com a amiga. "É sobre amizade, estar aqui com a Fátima é especial. Essa última turnê tinha que ser com ela", conta. "A gente chegou até cedo, quero que minha amiga possa aproveitar tudo que é possível. Nada mais justo", observa Fátima.

Guilherme Felix CB/DA Press





Sentimento indescritível. Esse reconhecimento natural de um ícone pelo meu trabalho enquanto compositor de uma das bandas mais importantes da história da música brasileira. Aqui me surge um desejo de que ainda tenho algo mais a contribuir"

Alexandre Carlo, *vocalista do Natiruts*

No entanto, além de amigas, as duas estavam no evento como fãs do Gil. "As músicas dele fazem me transportar no tempo", destaca Mic. "Eu não sou tão novinha, mas o Gilberto Gil com essas músicas e essa voz me fazem viver em tempos passados distantes dos que eu vivi", reflete a pedagoga, que aproveitou para elogiar o público de Brasília: "Ver o povo chegando animado e se arrumando para esperar o show é muito bonito".

Fátima também elogia a lírica do artista. "As músicas dele são significativas. Realmente a gente evolui ouvindo. Ele toca em algo muito sensível e nos faz despertar", acredita a terapeuta. Para a fã, Gilberto Gil é uma figura imprescindível e uma sorte do Brasil. "Toda humanidade precisa de um Gil. Por isso que estou aqui, para receber essa forcinha para viver que só ele consegue me dar", complementa.

*** Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

Eufrázio

Consumidor Direito + Grita

Estabelecimentos não podem impor valor fixo sem comprovação do consumo; especialistas orientam clientes a reclamarem no Procon, caso não resolvam a situação de forma amigável, ou recorrerem à Justiça

Perdeu a comanda e foi multado no bar? Isso é ilegal

» BÁRBARA XAVIER

O clima de descontração típico de bares e casas noturnas pode rapidamente virar um estresse quando surge um problema aparentemente simples: a perda da comanda. Apesar de ser apenas um pedaço de papel ou um cartão, esse item ainda é usado por muitos estabelecimentos como único meio de controle do consumo, e, em caso de extravio, costuma resultar em cobranças elevadas e constrangimentos. Mas o que diz o Código de Defesa do Consumidor (CDC)?

Mariana Soares, 26 anos, publicitária, foi comemorar o aniversário de uma amiga em um bar da Asa Norte que utilizava comandas individuais. No meio da noite, entre rodadas de drinks e idas ao banheiro, ela deu falta desse papel.

Na saída, foi informada de que teria que pagar R$ 250 pelo "consumo mínimo", mesmo sem ter bebido nem o equivalente à metade disso. Tentou conversar com o gerente, mas ele foi inflexível. Um segurança a acompanhou até o caixa e disse que ela só sairia dali depois de pagar.



Constrangida e com medo, Mariana arcou com o valor. No dia seguinte, registrou uma reclamação no Procon-DF e descobriu que a cobrança era ilegal. Agora, pretende entrar com ação judicial para reaver a importância.

"Naquela hora, eu só queria sair dali sem causar confusão e chegar à minha casa. Depois, vi que tinha sido coagida. Não havia qualquer controle interno, só essa comanda de papel que se perdeu no decorrer da noite", relata.

As medidas adotadas ou que serão efetivadas pela jovem estão corretas. A especialista em direito do consumidor Amanda Moreira afirma que, nesse caso, a cliente pode tentar o reembolso posteriormente. "O caminho nessas situações é reunir todas as provas do ocorrido, como nota fiscal, recibo, fotos, vídeos, conversas e testemunhas, e formalizar uma reclamação no Procon, que poderá intermediar a solução de forma administrativa".

Se não for possível um acordo entre as partes, Mariana pode ingressar com ação no Juizado Especial Cível, pleiteando a devolução do valor pago de forma indevida, com base no artigo 42, parágrafo único, do CDC. O dispositivo garante a importância em dobro, acrescida de juros e correção, além de possível indenização por danos morais.

Além disso, cobrar um valor aleatório, decidido pela empresa, ou o "consumo mínimo", sem comprovação do que foi consumido, viola o CDC, que, em seu artigo 39, proíbe práticas abusivas.

No Distrito Federal, existe ainda outro amparo legal: a Lei Distrital nº 6.506/2020. Bares, restaurantes e casas noturnas do DF que utilizam comanda devem obrigatoriamente oferecer alternativas de controle individual. Além disso, é proibida a cobrança de multa por extravio quando o estabelecimento não tiver outro meio de acompanhar o consumo do cliente.

Fora a legislação específica, essa prática configura constrangimento ilegal (artigo 146 do Código Penal). Se o estabelecimento se recusar a permitir a saída de uma pessoa ou ameaçar chamar a polícia sem apresentar provas do consumo, o cliente pode acionar o 190.

Sem estresse

Perder a comanda não significa abrir mão dos seus direitos. O controle de consumo é responsabilidade do fornecedor, e não do cliente.

Vinícius Porto foi com amigos a um pub no Sudoeste para comemorar a aprovação de um deles em um concurso público. Ao chegar, recebeu uma pulseira eletrônica com QR Code, usada para registrar o consumo. Em algum momento, a pulseira arrebentou.

Preocupado, Vinícius chamou um garçom que, imediatamente, verificou no sistema os itens que ele havia consumido até ali. A pulseira foi trocada, sem maiores intercorrências. No fim da noite, ele pagou exatamente o que consumiu, cerca de R$ 78.

"Achei que teria uma baita dor de cabeça para resolver, mas eles tinham tudo controlado no sistema. Nem precisaram da pulseira para saber o que eu tinha consumido, só informei meu CPF". Essa experiência mostrou como tecnologia e organização evitam abusos e protegem tanto o consumidor quanto o estabelecimento.

O exemplo atende à legislação. A advogada Amanda Moreira explica que a responsabilidade pelo controle do consumo em bares e restaurantes é integralmente do fornecedor, não podendo ser transferida ao consumidor, conforme preconiza o CDC. Isso decorre dos princípios da boa-fé objetiva, da transparência e do dever de fornecer informações claras, previstos no código. "Qualquer tentativa de impor ao consumidor a obrigação de controlar seu próprio consumo, como no caso da comanda, é ilegal e considerada prática abusiva", afirma.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Boas práticas

Transparência e treinamento

Para evitar conflitos com os clientes, os estabelecimentos devem implementar sistemas eficientes e transparentes de controle de consumo. Entre as opções mais recomendadas pelo Procon, e a Secretaria Nacional do Consumidor(Senacon), estão o uso de comandas digitais, registros eletrônicos, pulseiras ou cartões magnéticos e, até mesmo, a vinculação da comanda ao CPF da pessoa. Essas medidas ajudam a garantir melhor acompanhamento e rastreabilidade, sem transferir indevidamente a responsabilidade ao cliente.

Outro ponto essencial é o treinamento da equipe. Os funcionários devem ser preparados para lidar com o público de forma cordial, transparente e com conhecimento básico do CDC. Isso contribui para a prevenção de práticas abusivas e melhora o relacionamento entre o estabelecimento e os clientes, reduzindo a possibilidade de desentendimentos.

Manter informações claras e visíveis também são uma boa prática. Os preços, formas de cobrança e regras internas devem estar afixados em locais de fácil acesso e compreensíveis para todos. A clareza nessas informações ajuda a evitar surpresas desagradáveis e conflitos na hora do pagamento.

Por fim, de acordo com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), é fundamental que os estabelecimentos priorizem a solução amigável de eventuais divergências. Atitudes como constranger ou reter o consumidor são ilegais e prejudicam a imagem do negócio, além de abrirem espaço para sanções civis, administrativas e até penais. A boa reputação de um estabelecimento está diretamente ligada ao respeito ao consumidor e à forma como lida com os conflitos.

» LOJAS RENNER

PEÇA COM DEFEITO

Maria Eduarda Santori, 19 anos, comprou uma blusa pela internet, em 15 de maio. Ao receber o produto, percebeu que a peça estava com um defeito na costura da manga. "Entrei em contato com o SAC e fui informada de que poderia fazer a troca diretamente na loja física. Quando cheguei lá, a atendente disse que não seria possível, pois o produto estava com etiqueta de liquidação", conta. A consumidora afirma que, no momento da compra, não recebeu qualquer aviso sobre essa restrição. "Eu me senti desrespeitada. Só queria resolver algo simples, e me trataram como se o problema fosse culpa minha", relata.

Resposta da empresa

» *"A Renner informa que lamenta o ocorrido envolvendo a cliente Maria Eduarda e reforça seu compromisso com a satisfação e o respeito ao consumidor. A empresa esclarece que realiza trocas de produtos — inclusive os adquiridos em promoção —, desde que estejam dentro do prazo legal e acompanhados da nota fiscal.*
O caso relatado está sendo apurado internamente para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias e para evitar que situações semelhantes se repitam. Após tomar conhecimento da situação por meio da reportagem, a Renner entrou em contato com a cliente e ofereceu a substituição do item, colocando-se à disposição para prestar todo o suporte necessário.
A empresa reitera que valoriza o relacionamento transparente com seus clientes e mantém canais de atendimento abertos para receber sugestões, dúvidas e eventuais reclamações."

Comentário da consumidora

» *"Depois de três dias de agonia tentando resolver, eles me ligaram e solicitaram que eu fosse pessoalmente na loja de um shopping específico, para realizar a troca da peça."*



» SHOPFÁCIL EXPRESS

ATRASO

Rosa Martins, 60 anos, adquiriu um conjunto de cama anunciado com desconto no site ShopFácil Express. Segundo ela, o produto chegou com 20 dias de atraso e incompleto. "Comprei porque estava em promoção, mas, além da demora, cobraram um frete que não aparecia no anúncio. E ainda mandaram só uma parte do pedido. Tentei resolver pelo SAC, mas só me deram respostas automáticas. Depois, pararam de responder", lamenta Rosa.

Resposta da empresa

» *O* **Correio** *entrou em contato com a empresa por e-mail, telefone e redes sociais, mas não obteve qualquer retorno até o fechamento desta edição. O espaço segue aberto para manifestação.*

Comentário da consumidora

» *"Só queria receber o produto que paguei, e paguei ainda além do valor em acordo. Saí completamente frustada da situação".*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eufrázio

Último dia da Celebração de Pentecostes leva multidão ao Taguaparque. Evento de três dias recebeu cerca de 3 milhões de pessoas

Fotos: Ed Alves/CB



Padre Moacir: celebrante e organizador da reverência ao Espírito Santo



Em ponto alto da cerimônia, fiéis levantam velas: emoção, pedidos de bênçãos e agradecimentos

UNIDOS PELAS BÊNÇÃOS



Josilene e Cauan participam da festa todos os anos: agradecimento pela vida do filho

» PEDRO IBARRA

O Taguaparque se tornou um grande local de adoração na tarde de ontem. Fiéis de todas as partes do DF e Entorno lotaram o local para pedir bênçãos no terceiro e último dia da Festa de Pentecostes. O evento era uma enorme missa a céu aberto com a presença de fiéis e autoridades.

Há décadas Pentecostes movimenta Brasília. O evento é a comemoração de um acontecimento marcante da liturgia da Igreja Católica. Comemorado no dia 8 de junho após um percurso de três dias, a data comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus enquanto eles estavam em Jerusalém celebrando a Festa das Semanas.

A projeção da organização da festa é de que 1 milhão de pessoas passaram por dia pelo espaço destinado ao evento no Taguaparque. Entre o público pessoas que chegaram cedo para pegar bons lugares, trouxeram a família e vieram de longe em busca de manifestar a própria gratidão e pedir bençãos. No final do evento, os fiéis levantam velas para, assim como os apóstolos, receberem a graça do Espírito Santo.

“Pentecostes em Brasília já virou tradição, pessoas de outras cidades vêm comemorar aqui”, afirma o governador Ibaneis Rocha, que chegou ao evento pouco depois do início da missa principal. O chefe do Buriti comemorou o fato de que as festas religiosas estão movimentando o Quadradinho e mencionou que a Festa do Divino Espírito Santo também foi um sucesso em Planaltina. “Este foi um final de semana muito especial”, crava.

O governador aproveitou para exaltar o trabalho do padre Moacir Anastácio em comandar e desenvolver a festa ano após ano. “O padre Moacir tem se esforçado muito e tem encontrado o apoio de todos nós para que a festa seja realizada com o maior sucesso. A prova são três dias de comemoração em louvor e um domingo que fecha isso tudo com muita alegria”, diz. “Aqui é onde grande parte da população se reúne”, exalta.



Nossa Senhora da Primavera é levada ao altar em meio aos devotos. Governador comemorou sucesso do evento

Devoção

Mesmo com Sol forte, uma multidão estava posicionada desde cedo para acompanhar a missa de encerramento de Pentecostes. A celebração estava marcada para as 16h, mas só começou às 16h30, e nada seria capaz de abalar a fé desses brasilienses que trouxeram cadeiras, cangas e comida para uma tarde de louvor. “Enfrentamos um grande trânsito e Sol para estar aqui desde cedo”, conta Marileide Alves, 49, coordenadora do Cras de Águas Lindas. “Mas vale muito a pena, estávamos ansiosas para tudo que já vivemos. Aqui nós conseguimos alcançar a graça”, complementa.

Marileide trouxe a amiga Eliane Ferreira, 55, funcionária da Secretaria de Obras da Região Administrativa onde moram. As duas vieram de Águas Lindas em busca dessa graça que creem intensamente. “Para mim é um imenso prazer estar aqui recebendo bênçãos maravilhosas”, pontua Eliane. Ela esteve distante do evento há anos e voltou a convite da amiga. “Eu senti falta. É sempre muito gratificante estar aqui”, complementa.

“A gente sabe que vamos receber benções. Tudo aqui é muito gratificante para nós”, afirma Maria Luiz de Souza, 67, aposentada. “Nós viemos agradecer a Deus por tudo que temos. Afinal, cada dia ensolarado e bonito é Ele que nos proporciona”, afirma Francilene Justino da Silva, 50, agente socioeducativa da Secretaria de Justiça, irmã de Maria.

Cada um que estava lá tinha os próprios motivos. O que importava era demonstrar fé, a devoção estava em se dedicar à festa, não necessariamente em estar presente nos três dias. “Já acompanhei muito os três dias, hoje já não consigo mais”, conta Francisca Justino de Souza Silva, 78, aposentada. “O que me importa é estar aqui para agradecer a Deus por todas as maravilhas que Ele trouxe para as nossas vidas. Quero sempre aumentar minha fé”, diz a mãe de Maria e Francilene.

Agradecer às bênçãos foi o foco de Josilene Rodrigues, 40, dona de casa e cuidadora do filho Cauan Rodrigues, um menino de 11 anos paraplégico. “Venho todos anos, não importa o trânsito, o Sol ou qualquer outra dificuldade. Estar aqui é um dever com Deus e com meu filho”, diz Josilene, sentada na primeira fila em frente ao palco. Ela se recorda que os médicos falavam durante a gravidez que o filho não viveria ou que, provavelmente, nasceria anencéfalo. “Ele está aqui há 11 anos comigo, saudável”, ressalta a mãe do menino alegre que estava gostando de toda a festa.

Fiéis de Brasília participam do Pentecostes em Roma

Maria Isabel Baião Dias, 76 anos, saiu de Brasília na última quinta-feira para viver o Pentecostes na cidade de Roma. Devota de Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora de Fátima, Santa Clara e São Francisco de Assis, Isabel já fez cerca de 15 peregrinações pelos santuários do mundo, mas essa peregrinação agora teve razões muito especiais: ver de perto o papa Leão XIV e ficar curada do câncer de mama diagnosticado em agosto de 2024. “Vim viver o Pentecostes na sua plenitude, reavivando esse batismo com o Espírito Santo. Foi uma experiência muito emocionante”, conta ela, depois de participar, sábado à noite, na Praça de São Pedro, da vigília que reuniu cerca de 70 mil peregrinos diante do papa Leão XIV, no Vaticano, para celebração do Jubileu das Novas Comunidades.

“Ver o Papa tão de perto como vi hoje (domingo) no papamóvel é uma experiência que reaviva a nossa comunhão com o Espírito Santo”, comemora ela, depois de participar da missa na Praça de São Pedro.

Católica “desde o nascimento”, Maria Isabel está em Roma acompanhada do filho, Liandro Baião Dias, de 44 anos, e da nora, Giselle Soares Dias, de 40 anos, ambos membros consagrados da Comunidade Obra de Maria, em Brasília. A família já havia vivido a experiência de participar do Congresso de Pentecostes em 2023, na Terra Santa. Mesmo em tratamento, Maria Isabel chama atenção por sua disposição. Mal deixou as malas no hotel, na última sexta-feira, depois de quase 24 horas de viagem, e já foi participar da programação do primeiro dia do 13º Congresso Internacional de Pentecostes, organizado pela Obra de Maria, em Roma. “Ela não para”, conta o filho, orgulhoso por ter herdado da mãe a fé inabalável no catolicismo.

A união da mãe, filho e nora neste Pentecostes reforça a fé da família em uma das celebrações mais importantes do calendário cristão, que comemorou neste domingo a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus Cristo, sua mãe Maria e outros seguidores.

“Foi uma bênção viver presencialmente este momento que estamos acostumados a ver pela televisão. A emoção é muito forte, porque a gente sente que é tocada pelo Espírito Santo”, conta Giselle, ao lado do marido e da sogra. “Ouvir o papa aqui, tocar no solo da Praça São Pedro, ver essa multidão gritando e saudando Leão XIV é inesquecível, emocionante demais. Foi infinitamente maior do que eu imaginava, porque é muito forte viver a emoção de tudo isso aqui no coração da Igreja Católica”, afirma Baião, destacando que essa experiência reforça o sentimento de renovação, restauração e sobretudo “de esperança para a fé católica”.



Arquivo pessoal

Liandro Baião, Giselle e Maria Isabel: a emoção de ver o papa Leão XIV de perto

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Messi retomará a titularidade

Um dos artilheiros das Eliminatórias da América do Sul, com seis gols, e em ótima fase no Inter Miami, Lionel Messi retornará ao time titular da Argentina diante da Colômbia, amanhã, às 21h, no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires. O camisa 10 jogará pela primeira vez neste ano como titular da equipe. Na vitória por 1 x 0 sobre o Chile, entrou no segundo tempo. A última do craque entre os 11 iniciais pela seleção foi em 19 de novembro.

ELIMINATÓRIAS Apegado aos guerreiros em todos os clubes por onde passou, Carlo Ancelotti tem Casemiro como um dos líderes da infantaria. Volante incorpora o discurso do novo general e exalta o lado humano do comandante italiano do Brasil

O capitão sem faixa

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

São Paulo — Na edição de ontem do **Correio**, mostramos que o general Carlo Ancelotti conta com o protagonismo do "pracinha" Raphinha para vencer a guerra contra a crise sem precedentes na Seleção Brasileira e classificá-la para a Copa de 2026 antecipadamente, amanhã, às 21h30, na Neo Química Arena, pela antepenúltima rodada das Eliminatórias.

Coincidentemente, o volante Casemiro aderiu à metáfora. Ele é mais um alistado na força expedicionária do italiano: "Eu sou um soldado, como todos os jogadores, um soldado do treinador, da Seleção Brasileira, queremos fazer o melhor", afirmou o capitão sem braçadeira, ontem, no Centro de Treinamento Joaquim Grava, casa do Corinthians.

A analogia militarista é do próprio técnico Carlo Ancelotti. Um dos trechos do livro escrito por ele fala sobre soldado raso. "Os jogadores que são vistos como soldados rasos, burros de carga, ou carregadores de piano, são aqueles com quem tenho mais proximidade. Esse tipo de jogador tem a personalidade que mais aprecio, porque quando eu atuava, tinha mais ou menos as mesmas características e capacidade", conta em *Liderança Tranquila*.

Segundo Ancelotti, os soldados rasos são aqueles que dão a vida — sempre — pelo time em todos os jogos e nos treinamentos. "Eles se motivam sozinhos, o tempo todo", conceitua o treinador. "Recordo-me desses jogadores do mesmo modo que me lembro das grandes estrelas, porque sem eles não existem as estrelas", filosofa o comandante do Brasil.

Carletto cita vários soldados rasos comandados por ele na carreira. Na Reggiana, Leonardo Colucci. No Parma, Roberto Sensini. Na Juventus, Antonio Conte e Edgard Davids. Segundo ele, esses dois, de muita personalidade e mentalidade de combatentes.

Na passagem pelo Chelsea, ele gostava de se aproximar de Ivanovic e John Terry. O zagueiro brasileiro Alex ganhou esse status no Paris Saint-Germain. Gattuso e Seedorf tinham esse papel na era dourada do Milan sob o comando de Carlo Ancelotti. "Líderes são escolhidos pelo grupo, não pelo técnico ou pelo presidente. A personalidade é normalmente mais importante do que a técnica", prega Carlo Ancelotti no capítulo sobre soldados.

Havia expectativa de que Casemiro fosse o capitão da Seleção na nova gestão, mas o volante de 33 anos tem histórico de líder sem braçadeira. Ele jamais foi o dono absoluto da faixa nos clubes nem na Seleção. No Real Madrid, respeita-se o mais antigo do elenco. Houve pedido para que assumisse o posto no Manchester United, mas ele não considerava o momento adequado. Na Seleção, participava do rodízio de líderes do Tite. Ele não foi escolhido capitão nem mesmo no título do Mundial Sub-20 de 2011. Era Bruno Uvini.

O desapego de Casemiro da faixa de capitão vem justamente do perfil definido por Carlo Ancelotti de soldado raso. "Primeiro, o lado de campo. Para mim, é o mais importante. Fazer as coisas bem dentro de campo, impor respeito, passar experiência. Claro, quando você trabalha com o treinador e já sabe a linha de trabalho dele, facilita mais. Estou há mais tempo aqui, tenho mais voz ativa no vestiário. O meu lado já é um pouco mais fácil", diz.

Nelson Almeida/AFP



O treinador Carlo Ancelotti orienta o volante e líder do Brasil, Casemiro, como nos velhos tempos do relacionamento vitorioso no Real Madrid

Vaga próxima

Uma vitória amanhã contra o Paraguai, combinada com triunfo do Uruguai, em Montevidéu, diante da Venezuela, classificam o Brasil para a Copa de 2026, mas Casemiro não considera fácil o antepenúltimo duelo nas Eliminatórias. O adversário está invicto em nove jogos sob a batuta do técnico argentino Gustavo Alfaro e à frente do Brasil na classificação.

"Vai ser um jogo de posse de bola e o Paraguai querendo jogar na transição. Um jogo mais de equilíbrio mental, saber o momento certo. Se o Brasil pensar em jogar defensivamente, não vai saber. A característica do Brasil é ofensiva. Em relação ao último jogo, não sofremos gol, tivemos solidez defensiva. Agora, é para dar um passo mais, atacar melhor. Temos que priorizar a parte ofensiva, ser mais agressivo nesse último terço do campo", adverte.

Cinco tópicos com...

CASEMIRO, volante

Recomeço

A partir do momento em que se fica de fora, a gente fica triste. É um propósito de todos os jogadores de todos os países, principalmente no Brasil. São decisões. O antigo treinador (Dorival Júnior) tinha que escolher de 23 a 26 jogadores. Eu não estava no plano, mas nunca deixei de trabalhar, de fazer as coisas bem para voltar à Seleção.

Manchester United

"Foi um dos anos mais importantes da minha carreira. Fiquei fora por escolha do treinador, mas nunca deixei de trabalhar. Esse é meu grande êxito. É um dos anos mais importantes da minha carreira, se não for o mais. O treinador não contava comigo e agora me elogia. Foi um ano de mais resiliência, um dos anos mais felizes e vencedores da minha carreira. Feliz por voltar à Seleção, por conhecer o treinador, mas por voltar com bom futebol, que é o mais importante.

Carlo Ancelotti

"Trabalhei com ele na primeira e na segunda passagem pelo Real. Sem dúvida, um dos pontos fortes dele é o lado humano, essa relação com os jogadores, essa proximidade e facilidade de lidar com os jogadores. Ele está sendo uma pessoa humilde, apesar do currículo que tem no futebol. Esse lado humano, essa facilidade de lidar com os jogadores. É um dos pontos fortes. Sobre títulos, falaríamos por dias do que ele já fez, mas o lado humano é o que me surpreende todos os dias.

Lições do Mister

Temos que desfrutar desses momentos. O Brasil precisa de pessoas assim. São muitos anos, ele (Carlo Ancelotti) contou um pouco da história dele. Começou em 1992 como treinador. São muitos anos no alto nível, na pirâmide mais alta. Não só jogadores, mas vocês jornalistas, povo, futebol, diretores, equipes: vamos aproveitar. Pessoas assim favorecem o futebol. Já que temos oportunidade de ter uma pessoa desse nível, vamos aproveitar, dar respeito. E vamos desfrutar. É uma grande figura, ícone do futebol mundial.

Neymar

O que falar do Neymar? É um jogador fora da curva. Para mim, ele é top 3: Neymar, Cristiano Ronaldo e Messi. A gente sabe que ele precisa estar bem fisicamente. Estando bem fisicamente, é o melhor disparado. E o treinador (Carlo Ancelotti) falou isso. Cabe ao Neymar voltar a estar bem fisicamente, voltar a estar feliz, ele é necessário na Seleção e em qualquer clube do mundo. Mas precisa estar bem fisicamente e mentalmente. Esse cara bem, é melhor que qualquer um, disparado. Precisamos de um jogador dessa qualidade. Ele bem, vai fazer muito a diferença. É jogador de outro mundo.

Novo trio de ataque é testado durante treino

São Paulo — Eles encerraram a temporada europeia em alta e podem ser as novidades da Seleção Brasileira contra o Paraguai. Raphinha e Matheus Cunha treinaram entre os titulares, ontem, no penúltimo ensaio de Carlo Ancelotti antes do duelo de amanhã, na Neo Química Arena.

Eleito o melhor jogador do Campeonato Espanhol em 2024/2025, Raphinha entrou no lugar de Estêvão na atividade fechada à imprensa. O atacante renovou contrato recentemente com o Barcelona até 2027 depois de marcar 34 gols, distribuir 22 assistências em 57 partidas e conquistar a Supercopa da Espanha, a Copa do Rei e o Campeonato Espanhol com a camisa azul-grená. O ápice foi a artilharia na Champions League, com 13 bolas na rede.

Autor do último gol do Brasil na derrota por 4 x 1 para a Argentina, em Buenos Aires, Matheus Cunha colhe os frutos dos 17 gols e seis assistências em 36 jogos pelo Wolverhampton. O Manchester United anunciou a contratação do atacante. O valor da transação é estimado em 74,2 milhões de euros. Ontem, ele entrou na vaga de Richarlison.

Os dois atacantes foram citados por Carlo Ancelotti em Guayaquil em um pacote de elogios do treinador ao poder ofensivo da Seleção. "Na frente, também temos jogadores de uma criatividade enorme, como Vinicius Junior, Matheus Cunha e Estêvão. O problema é sempre combinar a criatividade com uma boa organização".

A inoperância do ataque contra o Equador teve como uma das justificativas a ausência do craque do Barcelona. "Não há muito tempo para trabalhar, mas existe a possibilidade de melhorar, porque temos qualidade. Estou certo de que vamos melhorar ofensivamente. Hoje (na quinta-feira), faltou um jogador importante, que é o Raphinha", citou.

O provável time de Ancelotti teria: Alisson; Vanderson, Marquinhos, Alex e Alex Sandro; Casemiro, Gerson e Bruno Guimarães; Raphinha, Maheus Cunha e Vinicius Junior. O Brasil se despediu, ontem, do CT Joaquim Grava e treinará hoje à tarde na Neo Química Arena. A atividade é a última do grupo antes do duelo de amanhã contra o Paraguai. **(MPL)**

Rafael Ribeiro/CBF



Matheus Cunha (C) tem o trunfo de poder atuar como atacante móvel

Destaque do dia

The Voice com Ancelotti

O novo técnico da Seleção finalmente cumpriu o costumeiro trote imposto aos calouros da Seleção. Nos embalos de sábado à noite, ele cantou para todo mundo ouvir na concentração, em Guarulhos (SP). O italiano escolheu a canção *Os melhores anos de nossas vidas*, do compatriota Renato Zero. Na coletiva, o jurado Casemiro assumiu não ter virado a cadeira para o técnico: "Canta mal demais", brincou, fazendo cara feia.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e ouça a música interpretada pelo técnico

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	34	15	11	19
2. Equador	24	15	7	8
3. Paraguai	24	15	6	4
4. **Brasil**	22	15	6	4
5. Uruguai	21	15	5	5
6. Colômbia	21	15	5	4
7. Venezuela	18	15	4	-2
8. Bolívia	14	15	4	-18
9. Peru	11	15	2	-11
10. Chile	10	15	2	-13

Agenda

16ª RODADA

Amanhã

17h Bolívia x Chile

20h Uruguai x Venezuela

21h Argentina x Colômbia

21h45 Brasil x Paraguai

22h30 Peru x Equador

Eufrázio

ESPORTES

LIGA DAS NAÇÕES Portugal desbanca Espanha nos pênaltis e frustra o domingo perfeito dos vizinhos

São os bicampeões, ora pois

VICTOR PARRINI

A Espanha tinha tudo para ter um domingo perfeito, como em 14 de julho de 2024. Trezentos e trinta dias atrás, o país celebrou o tetracampeonato na Eurocopa, combinada com o bi do tenista Carlos Alcaraz no sagrado gramado de Wimbledon. Ontem, o fenômeno das quadras fez a parte dele em Roland Garros e até inspirou os compatriotas, que assistiram a trechos da final do Grand Slam durante o reconhecimento do gramado, mas não suficientemente para desbancar Portugal na decisão da Liga das Nações da Uefa. A Allianz Arena que coroou o Paris Saint-Germain com a taça da Champions League brindou os lusitanos com a vitória por 5 x 3 nos pênaltis, após o empate por 2 x 2 no tempo regulamentar.

Portugal se tornou o primeiro país a faturar o título da Liga das Nações duas vezes. A conquista só foi possível graças à intervenção de Cristiano Ronaldo. Foi dele o gol que decretou o empate e levou a partida para os pênaltis. A bola na rede foi a primeira dele em finais pelo país. Antes, Zubimendi e Oyarzabal marcaram para os espanhóis, e Nuno Mendes para os boleiros da terra de Camões. O astro eleito cinco vezes o melhor do mundo, inclusive, não participou das cobranças, pois deixou o gramado antes do fim do tempo regulamentar, com sinais de desgaste.

Líder pentacampeão da Champions League por Real Madrid e Manchester United, Cristiano Ronaldo reviveu um drama em Munique. Não bastasse estar no banco durante as cobranças de pênaltis, o astro sequer conseguiu assisti-las. Apreensivo, escondeu-se atrás de companheiros, tamanha ansiedade. O cenário foi semelhante ao da decisão da Euro-2016 contra a França. Naquele ano, CR7 foi substituído devido a uma lesão no primeiro tempo e assistiu da beira do gramado ao desfecho feliz com gol de Eder na prorrogação contra a França.

Cristiano Ronaldo chegou a três troféus de grande relevância por Portugal. A 367 dias da abertura da Copa do Mundo de 2026, o gajo busca se igualar ao rival Lionel Messi. O argentino orquestrou os hermanos aos títulos do Mundial de 2022 no Catar, das Copas Américas de 2024 e 2021, além da Finalíssima de 2022, contra a Itália. O brasileiro Neymar corre por fora. O Menino da Vila tem no currículo pela Seleção principal a extinta Copas das Confederações (2013). Há quem considere o ouro obtido nos Jogos Olímpicos do Rio-2016 a maior conquista do camisa 10 pelo Brasil.

"Somos uma seleção, somos um povo. Nosso povo é pequeno, mas tem uma ambição enorme. Vivi em muitos países, joguei em muitos clubes e, por isso, estou muito orgulhoso do que conquistamos. Ser campeão desta geração é um orgulhoso imenso", discursou CR7 à beira do gramado.

Cristiano Ronaldo também persegue um feito pessoal. Ontem, chegou ao quarto gol em quatro jogos e aumentou as chances de alcançar a marca do milésimo. Nas contas dele, são 938 anotados durante a carreira. Ou seja, faltam 62.

Portugal e Cristiano Ronaldo encerram a hegemonia da Espanha na Europa. Os campeões do mundo em 2010 buscavam a terceira temporada seguida com títulos. Embora tenha perdido o título, La Roja mantém a invencibilidade 20 partidas devido ao empate no tempo regulamentar.

John Macdougall/AFP



Cristiano Ronaldo se consolida como o líder de duas gerações campeãs de Portugal, na Eurocopa-2016 e na Liga das Nações da Uefa de 2025

» Crises nas seleções da Itália e da Polônia

Horas antes do jogo contra a Moldávia, pelas Eliminatórias da Copa, a Itália informou que não contará mais com o técnico Luciano Spaletti. O estopim foi a derrota por 3 x 0 contra a Noruega, na sexta. Apesar da decisão, Spaletti comanda o time hoje, às 15h45. Melhor do mundo em 2021, o centroavante Robert Lewandowski anunciou que não jogará mais pela Polônia enquanto Michal Probierz for técnico.

ITF • Beach Tennis · CBT Confederação Brasileira de Tênis
ITF • Beach Tennis WORLD TOUR SAND SERIES Brasília Classic '25
Secretaria de Esporte e Lazer · GDF
Os GIGANTES do Beach Tennis de volta a Brasília!
09 A 15 DE JUNHO - ARENA BRB
INGRESSOS EM BREVE!
Apoio Master: Secretaria de Esporte e Lazer · GDF
Patrocínio: Correio Braziliense
sandseriesbrasil.com
sandseriesbrasil

ROLAND GARROS

Julien de Rosa/AFP



Alcaraz abraça o quinto troféu de Grand Slam da carreira aos 22 anos

Alcaraz bate Sinner na mais longa das finais

Carlos Alcaraz precisou de 5h29min para contornar o prejuízo de ter perdido os dois primeiros sets da decisão de Roland Garros contra o líder do ranking, Jannik Sinner, estabelecer o controle e fechar a final mais longa da história do Grand Slam no saibro de Paris, com triunfo por 3 a 2, com 4-6, 6-7 (4/7), 6-4, 7-6 (7/3) e 7-6 (10-2).

Até ontem, o maior longa a ter entrado em cartaz em decisões na quadra Philippe Chatrier havia sido o duelo entre o argentino Guillermo Vilas e o sueco Mats Wilander, de 4h42min na edição de 1982, conquistada pelo nórdico.

Alcaraz reivindicou o bicampeonato e repetiu um feito que não era alcançado desde o compatriota Rafael Nadal. A lenda, aposentada desde novembro do ano passado, foi a última a emplacar sequência de títulos, com as campanhas vitoriosas de 2017 a 2020. O jovem talento se tornou o terceiro homem deste século a defender com sucesso o troféu. Além dele e Nadal, Gustavo Kuerten, o Guga, obteve a façanha, em 2001.

Aos 22 anos, Alcaraz chega ao quinto Grand Slam conquistado. Para efeitos de comparação, o sérvio Novak Djokovic, recordista de títulos dos quatro principais torneios do mundo do tênis, com 24 taças, tinha somente um troféu quando estava na idade do adversário espanhol.

O talento nascido em El Palmar tem um diferencial. Tratando-se de finais, Alcaraz costuma fazer jogo duro. Em cinco decisões, ganhou todas. O torcedor do Real Madrid acumula os títulos do US Open 2022, Wimbledon 2023 e 2024 e Roland Garros 2025 e 2024. O espaço na galeria pessoal de Alcaraz agora está reservado para o Australian Open.

Sinner também se gabava de jamais ter sido derrotado em decisões. Havia vencido as três que jogou. Ontem, porém, o campeão do Australian Open de 2023 e de 2024 e do US Open 2024 ficou pelo caminho.

Ao fim da batalha de quase 5h30min em Paris, Alcaraz exaltou Sinner pela partida. "Seu nível é incrível, as duas semanas que você jogou. Sei o quanto você se dedica e é um privilégio jogar contra você. Você é uma grande inspiração para os jovens jogadores e para mim", discursou o espanhol. **(VP)**

Giro esportivo



Fivb/Divulgação

Vôlei

A Seleção Brasileira feminina de vôlei teve a invencibilidade na VNL quebrada pela Itália ao levar 3 sets a 0 (parciais de 25/22, 25/18 e 29/27). A equipe de Zé Roberto Guimarães volta à quadra no dia 18, contra a Bélgica, pela segunda semana do torneio, na Turquia.



Abelardo Mendes Jr/CB/DA Press

Boxe

Beatriz Ferreira manteve o título mundial dos pesos-leves ao vencer Maria Ines Dinamita Ferreyra por unanimidade após 10 assaltos. "Ela falou demais, mas não levou meu cinturão. Brasil é muito melhor que Argentina. Sou a dona da categoria", comemorou.



World Archery

Tiro com arco

Atual número três do ranking, Marcus D'Almeida conquistou o título da etapa turca da Copa do Mundo de tiro com arco, em Antalaya. A campanha confirmou a presença do brasileiro para as finais do torneio, de 17 a 19 de outubro, na China.



Felipe Costa/LBF

Basquete

Representante do DF na Liga de Basquete Feminino, o Cerrado bateu o Ourinhos por 64 x 55 e confirmou a classificação aos playoffs da principal competição do calendário nacional. Dayna Rouse contribuiu com 20 pontos e oito rebotes.



Julio Detefon/CBSk

Skate

O Brasil fechou a primeira etapa do Circuito Mundial de Skate Park com bronze. Gui Khury foi o melhor atleta do país. Aos 16 anos, obteve nota 92,01 e encerrou a participação com o terceiro lugar. No feminino, Isadora Pacheco foi oitava.



Gaspar Nóbrega/COB

Triatlo

No Pan-Americano, Djenyfer Arnold brindou o país com o ouro ao completar a prova em 2h7min7s, cerca de 35 segundos de vantagem em relação à vice-campeã, a mexicana María López. O bronze ficou com Emy Legault, triatleta do Canadá.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Júpiter ingressa em Câncer. Encerrados como somos em nosso mundo autocriado, convencidos que somos de que nossa presença seja o resultado do passado, seja esse factual ou fantasioso, imaginamos assim que sempre retornamos a algum ponto de nossa história e de que as coisas se repetem. Essa é uma grande farsa, à qual nos apegamos com tanta paixão que, sem importar que sejamos cientistas ou místicos, que representam duas visões irreconciliáveis da realidade, todos comungamos no mesmo lugar, o de que a história se repete de forma implacável. Nada se repete, nós nunca estivemos nem nunca estaremos no mesmo lugar do Universo, os ciclos planetários e galácticos parecem se repetir, mas nunca o fazem no mesmo espaço, e se em nossa inconsciência tudo se repete, na consciência tudo é sempre novo e original.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Pareceria a hora certa de seguir em frente, mas essa ponta de ansiedade que surgiu, sorrateira, avisa que provavelmente algo há que ainda não foi detectado pela sua consciência. É hora de refletir bem sobre tudo.



TOURO
21/04 a 20/05

Cuide para não se precipitar, porque a ansiedade sempre dá conselhos urgentes enquanto a vida pede mais calma e prudência ao avançar. Você não precisa se apressar, o que você precisa é se aprimorar, isso sim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Essa busca de ter mais segurança é inútil, porque inúmeras coisas não dependem de sua vontade, mas das circunstâncias gerais do mundo, que se manifestam através de cada uma das pessoas com que você se relaciona. Adaptação.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Você não precisa ser a única pessoa a manter a cabeça no lugar enquanto o mundo enlouquece, porque dessa forma você agregaria tensão a cada instante de sua existência. Você pode relaxar um pouco e aproveitar a loucura.



LEÃO
22/07 a 22/08

Seus medos permanecem ocultos sob o manto da invisibilidade, porque para o mundo você se apresenta com força e assertividade. Procure fazer uso dessa condição ao seu favor, engolindo o medo e seguindo em frente. Aí sim!



VIRGEM
23/08 a 22/09

Toda a pressão que está sendo exercida sobre você não obriga sua alma a tomar atitudes precipitadas. Continue amadurecendo suas ideias e propostas, e se as pessoas pressionam, devolva essa pressão a elas. Ganhe tempo.



LIBRA
23/09 a 22/10

Para algumas pessoas, tomar iniciativas é algo difícil, porque são tomadas por tantos dilemas que não sabem o que seria certo fazer. Cuide para não pressionar demais essas pessoas, lhes ofereça margem de manobra.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É perda de tempo ficar se deliciando com a imaginação de como tudo seria melhor se fosse diferente, porque por enquanto não há margem de manobra para ser diferente mesmo. Melhor você ser realista e agir de acordo.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Está tudo de pernas para o ar e parece que as coisas vão ficar assim por um tempo. Portanto, não é hora de dar sermão em ninguém, mas de se adaptar para continuar em frente se submetendo às circunstâncias.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A dificuldade que algumas pessoas têm para apresentar suas ideias com clareza há de ser um exemplo de como você as precisa tratar, com tolerância e compreensão amorosa, porque se as pressionar, tudo dará errado.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

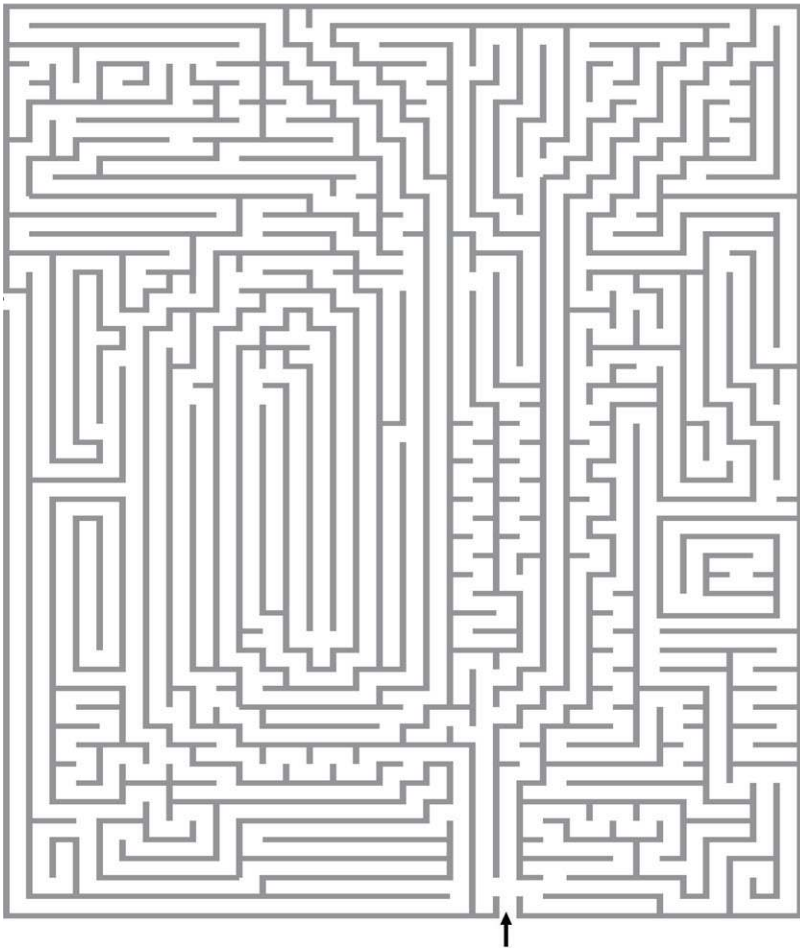
Se nada está no lugar que devia, em vez de perder tempo tentando arrumar o que por enquanto continuaria resistindo ao seu esforço, faça bom uso de como as coisas são, e tome você também atitudes desorganizadas.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se nada acontece como você desejaria, talvez seja a hora de refletir se os seus quereres estão sintonizados com as reais necessidades, ou se por essas coisas do inconsciente, você anda trocando as bolas.

LABIRINTO



CRUZADAS

Protegidos da Acnur, agência da ONU ▶ / História fantástica como a de Perseu ▶

Caçar espécimes da fauna silvestre e causar dano às Unidades de Conservação ▼

Adaptar texto a um padrão (Inform.) ▼

Dois países integrantes da União Europeia ▼

Mente, em inglês ▼

(?) Straits, banda de "Money for Nothing" ▼

O padrão "3 pontos, 3 traços e 3 pontos", em Código Morse ▼

Epíteto de Chacrinha ▼

Rio Grande do Norte (sigla) ▶

(?) Pitanguy, cirurgião plástico ▶

Dream (?), equipe de basquete dos EUA

A letra "T" ▲

Preá, paca e castor (Zool.) ▶

A Mãe do Mato, no Folclore tupi ▼

Produto da abelha ▶

Um décimo de 100 ▼

"A justiça tarda, (?) não falha" (dito) ▼

Os locais protegidos contra mísseis balísticos intercontinentais ▶

Chuva (?): resultado da poluição do ar ▶

Presunto, em inglês ▶

Escapei de ▼

Tipo de cerveja de alta fermentação ▼

A mecânica, para a Física ▲

Nocivos ▶

"Toda (?)", sucesso de Iza ▼

Pedra que marca um túmulo ▶

(?) Morumbi, universidade ▼

Parceiro na dança ◀

Divisão da tangerina ▼

Boro (símbolo) ▶

Brevemente ▶

"Federal", em PF ▼

Doou bens ▶

Efeito sonoro ▼

Profissional como Ana Néri ▶

Dígrafo de "vinho" ▶

"O (?)", romance de Raul Pompeia ▶

Transtorno mental caracterizado por compulsões (Psiq.) ▶

Dia e (?): sem parar ▼

"Ver pra (?)", lema do cético ▼

Materiais usados no fabrico de toldos ▼

Equipamento de Proteção Individual ▼

Pequeno olho ▶

"Eu te (?)", declaração dos apaixonados ▶

Luiz (?), ilustrador brasileiro ▶

"Nariz", em "rinite" ▶

Parque urbano da cidade de São Paulo ▶

Plataforma para fazer compras online ▶

Obras colecionadas por bibliófilos ▶

BANCO 2/gê. 3/ham. 4/dire — mind — site — team. 5/ocelo — tumba. 6/ateneu. 7/anhembi.

67

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

							5	9
		1			4			3
		6			8			
		4	9	6			1	7
		7						
		8	1		2		9	
	4	2						
	1			4		5	2	
	7				6			

SUDOKU-2

3			6			2		9
1				3				
	7						8	
							4	
4		5			7		6	
			8		4	3		2
6		4		7				
9	1		4					
			9				3	4

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

7	8	3	6	2	1	4	5	9
9	2	1	7	5	4	6	8	3
4	5	6	3	9	8	1	7	2
2	3	4	9	6	5	8	1	7
1	9	7	4	8	3	2	6	5
5	6	8	1	7	2	3	9	4
6	4	2	5	1	9	7	3	8
3	1	9	8	4	7	5	2	6
8	7	5	2	3	6	9	4	1

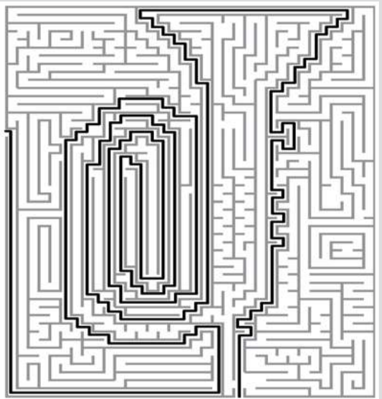
SUDOKU-2

3	4	8	6	1	5	2	7	9
1	2	9	7	3	8	4	5	6
5	7	6	2	4	9	1	8	3
2	8	3	1	9	6	5	4	7
4	9	5	3	2	7	8	6	1
7	6	1	8	5	4	3	9	2
6	3	4	5	7	2	9	1	8
9	1	7	4	8	3	6	2	5
8	5	2	9	6	1	7	3	4

CRUZADAS

	C					M				
	R	E	F	U	G	I	A	D	O	S
M	I	T	O		R	N		I	V	O
	M		R	O	E	D	O	R	E	S
T	E	A	M		C		M	E	L	
	S		A	C	I	D	A		H	AM
	A	N	T	I	A	E	R	E	O	S
TU	M	B	A		E	Z		V	G	
	B		R	A	P		M	A	U	S
	I	A		L	O	GO		D	E	U
	E	N	F	E	R	M	E	I	R	A
	N	H			T	O	C		R	
A	T	E	N	E	U		O	C	E	LO
	A	M	O		G	E		R	I	N
	I	B	I	R	A	P	U	E	R	A
	S	I	TE		L	I	V	R	O	S

LABIRINTO



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 9 de junho de 2025

Diversão&Arte

MUSICAL COM 20 ATORES E MAIS DE 50 MÚSICAS CONTA A HISTÓRIA DE ASSIS CHATEAUBRIAND, O MAGNATA DAS COMUNICAÇÕES NO PAÍS

Fotos: Carloscostastudio

O COMUNICADOR DO BRASIL

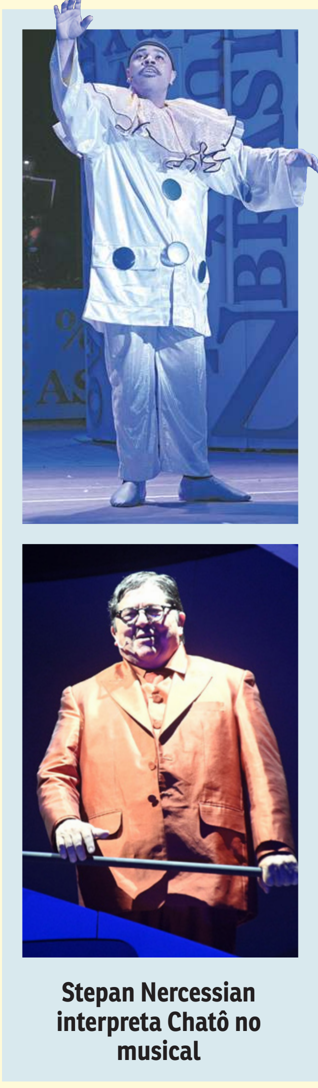
» NAHIMA MACIEL

A gagueira foi um traço marcante na vida de Assis Chateaubriand. Ele gostava de atribuir a essa peculiaridade da fala a obsessão com tudo que se relacionava ao ato de comunicar. Por isso, faz tanto sentido o título *Chatô e os Diários Associados — 100 Anos de Paixão*, o musical que conta a história de um dos maiores empresários das comunicações do Brasil, o homem que trouxe para o país a televisão, fez do rádio um fenômeno, além de se debruçar sobre um império que incluía jornais e uma habilidade particular para convencer os outros a investirem no país. O musical chega a Brasília na próxima quarta-feira e será apresentado no Centro de Convenções Ulysses, em duas sessões.

O ponto de partida para o musical foi o livro *Chatô: o rei do Brasil*, biografia na qual Fernando Morais esmiúça a vida do empresário. Eduardo Bakr trabalhou com o autor para adaptar o texto, que tem mais de 700 páginas, para o palco. Para dar forma dramatúrgica ao livro e aproximar o público contemporâneo, Bakr criou Fabiano e Juliana, personagens fictícios que voltam no tempo para revisitar a trajetória de uma das figuras mais complexas da história da comunicação no país. Fabiano é um jornalista desiludido e descrente quando se depara com a estátua de Chatô, que o leva para uma aventura cheia de figuras históricas.

Bakr explica que foi preciso fazer escolhas, já que a vida de Chatô é repleta de fatos que fazem parte da história do Brasil. Ele trabalhou em parceria com Morais, "um parceiro incrível que domina a vida do Chatô como ninguém". "O que fiz foi fazer um recorte que privilegia a importância do Chatô para a comunicação no país. Ele era uma figura fundamental. Sempre sonhou em ter o próprio jornal, então comprou o jornal. Ele cria a própria rádio e traz uma série de inovações para o país. E como não sossegava trouxe a TV para ao país e fundou a primeira TV brasileira e ajudou na entrada dos aparelhos de tevê no país", conta.

Além disso, o empresário armou o palco de seus veículos para divulgar a cultura de forma geral. Até então, as rádios, que existiam no Brasil desde 1922, costumavam contemplar talentos locais em seus programas. Com a Rádio Nacional e a Rádio Tupi, nos anos 1930, Chatô expandiu o olhar e se abriu para o Brasil, permitindo o surgimento de algumas das maiores vozes da cultura brasileira. Na televisão, com a Tevê Tupi, o empresário seguiu o mesmo caminho. "O Chatô ecoa até hoje na nossa comunicação, por meio dos *Diários Associados*, fundamental para união da comunicação no país. Se não tivesse semeado isso, a gente estaria engatinhando", diz Bakr. Nomes como Carmen Miranda, Hebe Camargo e Lolita Rodrigues foram revelados em programas veiculados nas rádios e tevês de Chatô.



Stepan Nercessian interpreta Chatô no musical

O diretor Tadeu Aguiar explica que o segundo ato do musical, que tem supervisão musical de Guto Graça Melo e coreografia de Carlinhos de Jesus, é mais focado na televisão. "Criamos um espetáculo visualmente interessante, quase óbvio, tentamos fazer uma coisa mais objetiva e menos subjetiva para as pessoas entenderem mesmo", avisa. O cenário foi dividido em dois, com o escritório do Chatô de um lado e um espaço múltiplo, no qual se passam todas as outras cenas, do outro. "Esse outro espaço se torna os espaços que saem da cabeça do Chatô", conta Aguiar. Réplicas de objetos de época, como as máquinas de escrever utilizadas nas redações, as próprias televisões e as câmeras, marcam a cenografia. No total, 20 atores vivem os personagens e cantam um repertório com mais de 50 músicas, muitas delas clássicos da MPB assinados por compositores, como Caetano Veloso, Gal Costa e Ivan Lins.

O espetáculo, segundo Tadeu Aguiar, é uma forma de conhecer a história do Brasil por meio de um personagem chave para as comunicações. "É importante a gente conhecer essa história, e em uma produção muito rica e bem cuidada", garante. São mais de 300 figurinos criados especialmente para o musical, que estreou em março no Rio de Janeiro, passou por Belo Horizonte e, de Brasília, segue para São Paulo.

Classificação Indicativa: 10 anos

ASSOCIADOS — 100 ANOS DE PAIXÃO

Quarta-feira (11/6), às 16h e às 20h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos: de R$ 50 a R$ 200. Não recomendado para menores de 10 anos

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulino









Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 9 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

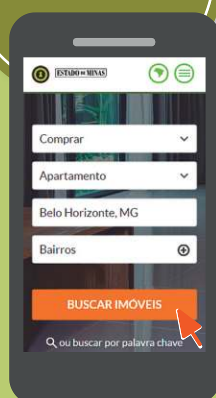
TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

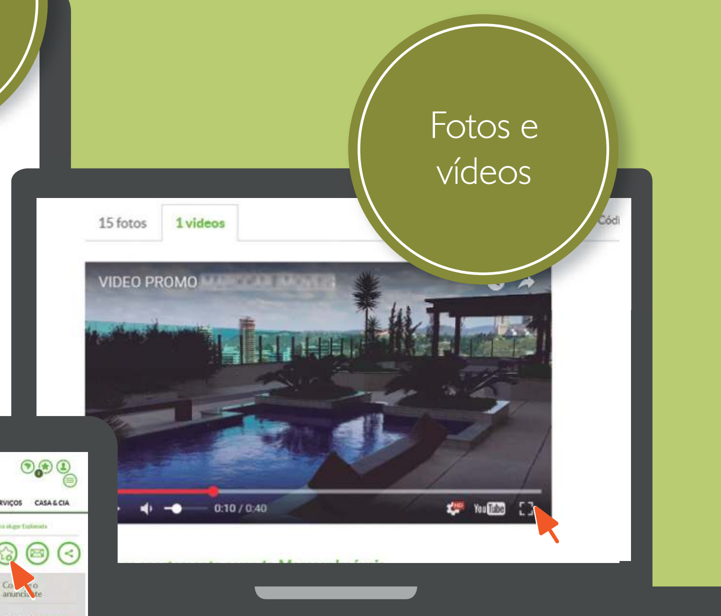
Informações completas

Busca rápida e descomplicada





Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

Eufrázio

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

410 SQN Alg ót apto 3qts ste 1 and muitos ar-ms 99983-1953 C/ 3149

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

MOTOR YANMAR à óleo NSB20 Estacionário 10 anos de uso. Conservado! Valor a combinar. (61) 98152-1087

MOTOR YANMAR à óleo NSB20 Estacionário 10 anos de uso. Conservado! Valor a combinar. (61) 98152-1087

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varjão.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIARADMINISTRATIVO c/ conhec. inform. e atend. ao público. CV para: curriculo@diskcirurgia.com.br

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA **PREVIDÊNCIA SOCIAL**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 75/2025 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.032068/2024-69. Objeto: O objeto da presente licitação é a concessão de uso de área própria para exploração de restaurante do tipo "self service" e lanchonete, por empresa especializada, utilizando-se das instalações e equipamentos já existentes no Edifício-Sede da Administração Central do INSS em Brasília-DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital, a partir de 09/06/2025, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 09/06/2025 às 09h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura das Propostas: 02/07/2025, às 10h00, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/.

GUSTAVO JOSÉ FERREIRA DE FREITAS
Coordenador-Geral de Licitações e Contratos

6.1 NIVEL BÁSICO

BOMBEIRO HIDRÁULICO

03 VAGAS Jornada de trabalho : Segunda a Sexta das 8h às 18h. R$ 2.285,00 + VT + VA Enviar CV: recolcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA Cota PCD. Empresa: Hot Cozinha. Local: a Definir. Escala: 12x36 (07:00 às 19:00h). Salário: R$ 1.646,96 + 5% produtividade + insalubridade + alimentação no local + Seguro de vida. Local: Enviar currículo no Whatsapp: (61) 99655-8666 ou selecaostutz@gmail.com

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MEIO OFICIAL DE BOMBEIRO HIDRÁULICO

(AUXILIAR) - 03 vagas Jornada de trabalho : Segunda a Sexta das 8h às 18h. R$ R$ 1.639,00 + VT + VA . Enviar CV : recolcontrata@gmail.com

CONTRATA-SE

MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R$ 1.800; VT e almoço. Somente ligação de 17h às 19h; nos números: 61 99234-3700 / 99866-0822

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.

Início 1ª Praça: 16/06/2025 às 15:00hs - **Término 1ª Praça:** 18/06/2025 às 15:00hs.

Início 2ª Praça: 18/06/2025 às 15:01hs - **Término 2ª Praça:** 26/06/2025 às 15:00hs.

Avaliação: R$ **268.196,33** - **Lance mínimo em 2ª Praça:** R$ **233.789,46**

Bem: Apartamento nº 910-B do Condomínio Tagua Life Center em Taguatinga, Brasília/DF.

Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.

Leiloeiro: Rogério Soares de Pádua - JUCESP: 1.026

www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933 K-08e09/06

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90074/2025

OBJETO: Contratação de fornecimento de material de copa e cozinha, para uso nas diversas unidades administrativas e legislativas do Senado Federal.
ABERTURA: 24/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos),**www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

O Conselho Deliberativo do **CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA**, conforme art. 27 de seu Estatuto, **convoca** as sócias p/ Assembleia Geral Ordinária (reunião presencial e virtual) a realizar-se na sede do CFEMEA, no **dia 17/06/2025 as 15:00 horas**. Pauta: **1)** Relatório de Atividades e Orçamento Institucional 2025; **2)** Saida de sócias e indicação/nomeação de novas socias; **3)** Eleição do Conselho Deliberativo 2025/2029; **4)** Indicação Colegiado Autogestionário (mudança cláusula estatuto); **5)** Indicação Conselho Fiscal; **6)** Aprovação do balanço/contábil 2024.

Iaris Ramalho Cortes, Gilda Barbosa Cabral de Araujo
e Maria Aparecida Schumaher
Conselho Deliberativo

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

PROFISSIONAL : Responsável por instalar, manter e reparar sistemas de Aquecimento Solar, atuando c/ diversos tipos de materiais e sistemas hidráulicos p/ piscinas, residencias, aquecedores a gás , equipamentos p/ piscina, saunas e motobombas. Enviar CV: recolcontrata@gmail.com

BOMBEIRO HIDRÁULICO

03 VAGAS Jornada de trabalho : Segunda a Sexta das 8h às 18h. R$ 2.285,00 + VT + VA Enviar CV: recolcontrata@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE UMA AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

E UMA COZINHEIRA para trabalhar em residência na Quadra 11 do Park Way/DF, com experiência mínima de 1 ano, jornada de 44 horas, nivel médio completo. Desejável que resida nas proximidades. Oferece-se salário compatível com o do setor, além dos encargos trabalhistas previstos por lei. Interessadas devem comparecer à sala 522, Edifício Consei, EQ 31/33, Guará II, a partir das 14h. (de segunda a sexta-feira).

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE PRODUÇÃO e Auxiliar de Serviços Gerais c/ experiência. De segunda à sábado. Contratação CLT/ 2 vagas, ensino médio completo. Salário R$1.518,00 Trabalhar no SAAN. Enviar CV: producaoarigato@gmail.com

JOVEM APRENDIZ --- Empresa: Hot cozinha. Local: a definir a unidade. Escala: Segunda a sexta. (08h às 12h). Salário R$ 713,00 + 5% produtividade + alimentação no local + Seguro de vida. Local: Whatsapp: (61) 99655-8666 ou selecaostutz@gmail.com

CONTRATA-SE

LABORATORISTA DE CONCRETO Eletricista e Empilhador para fábrica de Premoldados com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagasrhpbr@gmail.com

CONTRATA-SE

MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CONTRATA-SE

MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

COM ESPERIÊNCIA no ramo imobiliário . Interessados(as) enviar curriculko para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

COM ESPERIÊNCIA no ramo imobiliário . Interessados(as) enviar curriculko para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

SUPLETIVO EJA

CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDIANÁRIA

O Conselho Deliberativo do **CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA**, conforme art. 27 de seu Estatuto, **convoca** as sócias p/ Assembleia Geral Extraordinária (reunião presencial e virtual) a realizar-se na sede do CFEMEA, no dia **17/06/2025 as 10:00 horas**. Pauta: Debate e deliberação sobre a proposta de mudança no Estatuto do CFEMEA, para modificar os artigos 40 e 41 do Capítulo III – Do Colegiado de Gestão.

Iaris Ramalho Cortes, Gilda Barbosa Cabral de Araujo
e Maria Aparecida Schumaher
Conselho Deliberativo

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO CEP: 73031-501
TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar JOÃO LUCAS RODRIGUES SOUZA, brasileiro, solteiro, vendedor, RG nº 3.146.790 SSP-DF, CPF nº 051.305.831-16, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 30 de julho de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nºs R.12 e 13 na matrícula nº 23.185 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 202 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 4.525,45, posição de 28/05/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR?

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 **Instagram:** @classificadoscb

 **Facebook** @classificadoscb